

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	122
----------------------------------	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	123
---	-----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	124
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	127
---	-----

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

128

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	77.421.581
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>77.421.581</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.907.074	2.297.455	2.204.279
1.01	Ativo Circulante	186.130	390.241	228.595
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.101	85.894	92.221
1.01.02	Aplicações Financeiras	205	50.988	11.986
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	205	50.988	11.986
1.01.03	Contas a Receber	79.715	115.884	118.224
1.01.03.01	Clientes	79.715	115.884	118.224
1.01.04	Estoques	2.859	2.748	2.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	323	23.060	907
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	323	23.060	907
1.01.06.01.01	Tributos e Contribuições	323	1.381	907
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	21.679	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.866	254	213
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.061	111.413	2.530
1.01.08.03	Outros	43.061	111.413	2.530
1.01.08.03.01	Serviços prestados	0	0	224
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.357	312	2.306
1.01.08.03.03	Rendas a receber Swap	30.594	110.847	0
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	254	254	0
1.01.08.03.05	Mútuos a receber	10.856	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.720.944	1.907.214	1.975.684
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.211	99.939	49.602
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	137.211	99.939	49.602
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados a litígio	1.914	1.374	1.289
1.02.01.09.05	Rendas a receber Swap	15.297	98.565	48.313
1.02.01.09.06	Mútuos a receber	120.000	0	0
1.02.02	Investimentos	335.973	523.590	622.682
1.02.02.01	Participações Societárias	335.973	523.590	622.682
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	2.477	2.428

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	335.769	520.949	620.090
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	204	164	164
1.02.03	Imobilizado	1.242.116	1.280.864	1.301.266
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.135.179	1.113.540	1.138.352
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	106.937	167.324	162.914
1.02.04	Intangível	5.644	2.821	2.134
1.02.04.01	Intangíveis	5.644	2.821	2.134
1.02.04.01.02	Outros	5.644	2.821	2.134

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.907.074	2.297.455	2.204.279
2.01	Passivo Circulante	929.077	657.157	205.272
2.01.02	Fornecedores	159.250	87.113	46.354
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	159.250	87.113	46.354
2.01.03	Obrigações Fiscais	119.579	1.188	33.745
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	119.579	1.188	33.745
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	112.480	79	29.412
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições	7.099	1.109	4.333
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	626.105	548.607	35.483
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	411.276	417.475	13.669
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	150.307	10.174	11.915
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	260.969	407.301	1.754
2.01.04.02	Debêntures	214.829	131.132	21.814
2.01.05	Outras Obrigações	24.143	20.249	89.690
2.01.05.02	Outros	24.143	20.249	89.690
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.834	66.917
2.01.05.02.04	Obrigações estimadas	5.669	4.882	5.287
2.01.05.02.06	Benefício pós-emprego	60	19	97
2.01.05.02.07	Outros débitos	18.414	11.514	10.037
2.01.05.02.08	Rendas a pagar - Swap	0	0	7.352
2.02	Passivo Não Circulante	648.293	949.307	1.221.670
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	364.517	665.310	981.697
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	132.008	323.931	530.422
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.484	11.547	21.656
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.524	312.384	508.766
2.02.01.02	Debêntures	232.509	341.379	451.275
2.02.02	Outras Obrigações	80.476	13.065	15.081
2.02.02.02	Outros	80.476	13.065	15.081
2.02.02.02.03	Benefício pós-emprego	2.449	1.885	1.621

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.02.02.02.04	Outros débitos	10.793	11.180	11.180
2.02.02.02.05	Rendas a pagar Swap	5.753	0	2.280
2.02.02.02.06	Perda de investimento	61.481	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	200.125	266.969	222.668
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	200.125	266.969	222.668
2.02.04	Provisões	3.175	3.963	2.224
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.175	2.839	2.224
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	703	503	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.519	1.443	2.047
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	953	893	177
2.02.04.02	Outras Provisões	0	1.124	0
2.02.04.02.04	Outras Provisões	0	1.124	0
2.03	Patrimônio Líquido	329.704	690.991	777.337
2.03.01	Capital Social Realizado	77.422	77.422	77.422
2.03.04	Reservas de Lucros	25.462	218.064	293.574
2.03.04.01	Reserva Legal	25.462	25.462	25.462
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	192.602	268.112
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-155.149	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	370.022	390.317	409.824
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.947	5.188	-3.483

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	623.611	567.931	581.483
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-208.706	-234.639	-262.313
3.03	Resultado Bruto	414.905	333.292	319.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-356.053	-136.009	118.263
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.169	-19.027	-19.241
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20	232	280
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.215	-156	-678
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-333.689	-117.058	137.902
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.852	197.283	437.433
3.06	Resultado Financeiro	-151.083	-113.889	-105.808
3.06.01	Receitas Financeiras	27.272	187.798	20.412
3.06.02	Despesas Financeiras	-178.355	-301.687	-126.220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-92.231	83.394	331.625
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81.707	-68.059	-63.955
3.08.01	Corrente	-147.675	-23.758	-67.146
3.08.02	Diferido	65.968	-44.301	3.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-173.938	15.335	267.670
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-173.938	15.335	267.670
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2,24700	0,19800	3,45700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-2,24700	0,19800	3,45700



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-173.938	15.335	267.670
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.759	8.671	-1.070
4.02.01	Ganho/(perda) de passivo atuarial ( líquido de impostos)	-191	0	-1.070
4.02.02	Equivalência Patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	6.950	8.671	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-167.179	24.006	266.600

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	457.403	276.287	216.980
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	451.645	392.506	367.898
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-92.231	83.394	331.625
6.01.01.02	Provisões para contingências / Atualizações	219	1.739	423
6.01.01.03	Depreciação e amortização	55.448	55.353	54.125
6.01.01.04	Despesa de juros sobre empréstimos	97.330	86.272	90.331
6.01.01.05	Perda ou (ganho) na venda de Intangível/Imobilizado	1.798	153	0
6.01.01.06	Encargos e variação monetária do benefício pós-emprego	274	264	176
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	333.689	117.058	-137.902
6.01.01.09	Perdas (ganhos) cambiais e monetários de atividades financeiras	-119.055	209.822	32.059
6.01.01.10	Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-319	0	0
6.01.01.11	Variação swap	171.922	-161.549	-2.939
6.01.01.12	Provisão para perda	2.570	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.758	-116.219	-150.918
6.01.02.01	Concessionárias e Permissionárias	36.488	2.340	77.051
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos	88.804	-22.154	-63.452
6.01.02.03	Estoques	-111	-234	75
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1.612	-41	3
6.01.02.05	Títulos e valores mobiliários	-2.668	6.313	-11.986
6.01.02.06	Depósitos vinculados a litígio	-540	-85	-81
6.01.02.07	Outros ativos	162.436	2.444	950
6.01.02.08	Fornecedores	72.137	40.759	32.309
6.01.02.09	Obrigações estimadas	787	77	519
6.01.02.10	Tributos, contribuições e impostos	-73.377	9.128	62.333
6.01.02.12	Provisões	-1.007	0	0
6.01.02.13	Benefício pós emprego	41	-78	-127
6.01.02.14	Outros passivos	-159.655	-8.178	-25.289
6.01.02.15	Juros pagos	-93.989	-81.291	-104.141
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-21.976	-65.443	-118.858

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01.02.17	Serviços prestados a receber	0	224	-224
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.962	-90.280	-39.869
6.02.02	Aplicações/Aquisições no imobilizado	-19.029	-34.638	-35.036
6.02.03	Aplicações/ Aquisições no investimento	-80.171	-9.550	-18.614
6.02.04	Aplicações/ Aquisições no intangível	-4.213	-777	-984
6.02.05	Aplicações financeiras	0	-262.270	0
6.02.06	Resgate de aplicações financeiras	53.451	216.955	14.765
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-435.234	-192.334	-159.513
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-196.436	-173.917	-163.752
6.03.02	Empréstimos, financiamentos obtidos	439.653	0	288.937
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-547.595	-18.417	-269.933
6.03.04	Amortização de dívida contratual com plano de pensão	0	0	-14.765
6.03.05	Mútuo concedido a partes relacionadas	-130.856	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.793	-6.327	17.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	85.894	92.221	74.623
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.101	85.894	92.221

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	77.422	0	608.381	0	5.188	690.991
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.422	0	608.381	0	5.188	690.991
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-212.897	18.789	0	-194.108
5.04.08	Dividendos intermediários propostos e pagos	0	0	-192.602	0	0	-192.602
5.04.09	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-20.295	18.789	0	-1.506
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-173.938	6.759	-167.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-173.938	0	-173.938
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.759	6.759
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	6.950	6.950
5.05.02.06	Perda de passivo atuarial, líquido de efeitos fiscais	0	0	0	0	-191	-191
5.07	Saldos Finais	77.422	0	395.484	-155.149	11.947	329.704

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	77.422	0	703.398	0	-3.483	777.337
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.422	0	703.398	0	-3.483	777.337
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-126.507	19.507	0	-107.000
5.04.08	Dividendos pagos e deliberados pela AGO	0	0	-107.000	0	0	-107.000
5.04.09	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-19.507	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.335	8.671	24.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.335	0	15.335
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.671	8.671
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	8.671	8.671
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.490	-34.842	0	-3.352
5.06.04	Constituição de Reserva de Retenção de Lucro	0	0	31.490	-31.008	0	482
5.06.05	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-3.834	0	-3.834
5.07	Saldos Finais	77.422	0	608.381	0	5.188	690.991

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	77.422	0	631.745	0	-2.413	706.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.422	0	631.745	0	-2.413	706.754
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-148.774	19.674	0	-129.100
5.04.08	Dividendos pagos e deliberados pela AGO	0	0	-129.100	0	0	-129.100
5.04.09	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-19.674	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.670	-1.070	266.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.670	0	267.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.070	-1.070
5.05.02.06	Perda de Passivo Atuarial, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-1.070	-1.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	220.427	-287.344	0	-66.917
5.06.04	Constituição de Reserva de Retenção de Lucro	0	0	220.427	-220.427	0	0
5.06.05	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-66.917	0	-66.917
5.07	Saldos Finais	77.422	0	703.398	0	-3.483	777.337

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	750.189	684.110	707.102
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	730.799	649.121	671.742
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	19.390	34.989	35.360
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-165.250	-203.654	-233.718
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-120.062	-146.676	-177.250
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.188	-56.978	-56.468
7.03	Valor Adicionado Bruto	584.939	480.456	473.384
7.04	Retenções	-55.448	-55.353	-54.125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.448	-55.353	-54.125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	529.491	425.103	419.259
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-306.417	70.740	158.314
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-333.689	-117.058	137.902
7.06.02	Receitas Financeiras	27.272	187.798	20.412
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	223.074	495.843	577.573
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	223.074	495.843	577.573
7.08.01	Pessoal	23.574	23.813	23.681
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.862	19.480	19.209
7.08.01.02	Benefícios	2.620	2.590	2.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.570	1.483	1.584
7.08.01.04	Outros	522	260	292
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	199.010	154.324	140.660
7.08.02.01	Federais	198.145	153.874	139.978
7.08.02.02	Estaduais	2	5	9
7.08.02.03	Municipais	863	445	673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	174.428	302.371	145.562
7.08.03.01	Juros	173.014	300.719	126.059
7.08.03.02	Aluguéis	1.414	1.652	1.513
7.08.03.03	Outras	0	0	17.990
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-173.938	15.335	267.670

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.08.04.02	Dividendos	0	3.834	66.917
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-173.938	11.501	200.753



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.949.013	2.306.651	2.206.971
1.01	Ativo Circulante	202.354	393.936	236.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.112	88.674	100.579
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.878	50.988	11.986
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.878	50.988	11.986
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.878	50.988	11.986
1.01.03	Contas a Receber	79.715	115.884	118.224
1.01.03.01	Clientes	79.715	115.884	118.224
1.01.04	Estoques	2.859	2.748	2.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.543	24.135	960
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.543	24.135	960
1.01.06.01.01	Tributos e contribuições	3.543	2.456	960
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	21.679	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.866	254	213
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.381	111.253	2.437
1.01.08.03	Outros	43.381	111.253	2.437
1.01.08.03.01	Serviços prestados	0	0	224
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.931	406	2.213
1.01.08.03.03	Rendas a Receber Swap	30.594	110.847	0
1.01.08.03.04	Mútuos a receber	10.856	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.746.659	1.912.715	1.970.058
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.211	99.939	49.602
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	137.211	99.939	49.602
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados a litígios	1.914	1.374	1.289
1.02.01.09.06	Rendas a receber Swap	15.297	98.565	48.313
1.02.01.09.07	Mútuos a receber	120.000	0	0
1.02.02	Investimentos	305.747	492.297	601.473
1.02.02.01	Participações Societárias	305.747	492.297	601.473
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	305.543	492.133	601.309

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	204	164	164
1.02.03	Imobilizado	1.298.057	1.317.658	1.316.849
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.135.179	1.113.540	1.138.352
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	162.878	204.118	178.497
1.02.04	Intangível	5.644	2.821	2.134
1.02.04.01	Intangíveis	5.644	2.821	2.134
1.02.04.01.02	Outros	5.644	2.821	2.134

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.949.013	2.306.651	2.206.971
2.01	Passivo Circulante	945.949	666.353	207.964
2.01.02	Fornecedores	172.527	96.210	48.956
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	172.527	96.210	48.956
2.01.03	Obrigações Fiscais	120.103	1.285	33.835
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	120.103	1.285	33.835
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	112.652	79	29.412
2.01.03.01.02	Tributos e Contribuições	7.451	1.206	4.423
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	629.176	548.607	35.483
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	414.347	417.475	13.669
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	153.378	10.174	11.915
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	260.969	407.301	1.754
2.01.04.02	Debêntures	214.829	131.132	21.814
2.01.05	Outras Obrigações	24.143	20.251	89.690
2.01.05.02	Outros	24.143	20.251	89.690
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.834	66.917
2.01.05.02.04	Obrigações estimadas	5.669	4.882	5.287
2.01.05.02.06	Benefício pós-emprego	60	19	97
2.01.05.02.07	Outros débitos	18.414	11.516	10.037
2.01.05.02.08	Rendas a pagar - Swap	0	0	7.352
2.02	Passivo Não Circulante	673.360	949.307	1.221.670
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	389.584	665.310	981.697
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	157.075	323.931	530.422
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.551	11.547	21.656
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.524	312.384	508.766
2.02.01.02	Debêntures	232.509	341.379	451.275
2.02.02	Outras Obrigações	80.476	13.065	15.081
2.02.02.02	Outros	80.476	13.065	15.081
2.02.02.02.03	Benefício pós-emprego	2.449	1.885	1.621

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2014</b>
2.02.02.02.04	Outros débitos	10.793	11.180	11.180
2.02.02.02.06	Rendas a pagar Swap	5.753	0	2.280
2.02.02.02.07	Perda de investimento	61.481	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	200.125	266.969	222.668
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	200.125	266.969	222.668
2.02.04	Provisões	3.175	3.963	2.224
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.175	2.839	2.224
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	703	503	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.519	1.443	2.047
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	953	893	177
2.02.04.02	Outras Provisões	0	1.124	0
2.02.04.02.04	Outras provisões	0	1.124	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	329.704	690.991	777.337
2.03.01	Capital Social Realizado	77.422	77.422	77.422
2.03.04	Reservas de Lucros	25.462	218.064	293.574
2.03.04.01	Reserva Legal	25.462	25.462	25.462
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	192.602	268.112
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-155.149	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	370.022	390.317	409.824
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.947	5.188	-3.483

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	627.738	567.931	581.483
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-212.001	-234.655	-262.313
3.03	Resultado Bruto	415.737	333.276	319.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-355.123	-136.799	117.982
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.174	-19.027	-19.241
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20	232	280
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.215	-156	-678
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-332.754	-117.848	137.621
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.614	196.477	437.152
3.06	Resultado Financeiro	-152.557	-112.704	-105.401
3.06.01	Receitas Financeiras	27.664	188.983	20.819
3.06.02	Despesas Financeiras	-180.221	-301.687	-126.220
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-91.943	83.773	331.751
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81.995	-68.438	-64.081
3.08.01	Corrente	-147.963	-24.137	-67.272
3.08.02	Diferido	65.968	-44.301	3.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-173.938	15.335	267.670
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-173.938	15.335	267.670
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-173.938	15.335	267.670
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-2,24700	0,19800	3,45700
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-2,24700	0,19800	3,45700

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-173.938	15.335	267.670
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.759	8.671	-1.070
4.02.01	Ganho/(perda) de passivo atuarial ( líquido de impostos)	-191	0	-1.070
4.02.02	Equivalência Patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	6.950	8.671	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-167.179	24.006	266.600
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-167.179	24.006	266.600

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	457.045	282.370	219.965
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	452.763	393.675	368.305
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-91.943	83.773	331.751
6.01.01.02	Provisão para contingência / Atualização	219	1.739	423
6.01.01.03	Depreciação e amortização	55.448	55.353	54.125
6.01.01.04	Despesa de juros sobre empréstimos	98.030	86.272	90.331
6.01.01.05	Perda ou (ganho) na venda de Intangível/Imobilizado	5.433	153	0
6.01.01.06	Encargos e variação monetária do benefício pós-emprego	274	264	176
6.01.01.07	Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	-119.055	209.822	32.059
6.01.01.08	Ajuste a valor presente a antecipações de recebíveis	-319	0	0
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	332.754	117.848	-137.621
6.01.01.10	Variação swap	171.922	-161.549	-2.939
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.282	-111.305	-148.340
6.01.02.01	Concessionárias e permissionárias	36.488	2.340	77.051
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos	86.659	-23.175	-63.627
6.01.02.03	Estoques	-111	-234	75
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1.612	-41	3
6.01.02.05	Títulos e valores mobiliários	-5.341	6.313	-11.986
6.01.02.06	Depósitos vinculados a litígio	-540	-85	-81
6.01.02.07	Outros ativos	161.956	2.257	1.049
6.01.02.08	Fornecedores	76.317	47.254	34.873
6.01.02.09	Obrigações estimadas	787	77	519
6.01.02.10	Tributos, contribuições e impostos	-73.238	8.966	62.423
6.01.02.12	Provisões	-1.007	0	0
6.01.02.13	Benefício pós emprego	41	-78	-127
6.01.02.14	Outros passivos	-159.657	-8.178	-25.289
6.01.02.15	Juros pagos	-94.484	-81.291	-104.141
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-21.976	-65.654	-118.858
6.01.02.17	Serviços prestados a receber	0	224	-224

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.306	-101.941	-34.787
6.02.02	Aplicações/Aquisições no imobilizado	-41.811	-55.849	-48.554
6.02.03	Aplicações/ Aquisições no investimento	-77.733	0	-14
6.02.04	Aplicações/ Aquisições no intangível	-4.213	-777	-984
6.02.05	Aplicações Financeiras	0	-262.270	0
6.02.06	Resgate de aplicações financeiras	53.451	216.955	14.765
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-407.301	-192.334	-159.513
6.03.01	Dividendos pagos	-196.436	-173.917	-163.752
6.03.02	Empréstimos, financiamentos obtidos	467.791	0	288.937
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-547.800	-18.417	-269.933
6.03.04	Amortização de dívida contratual com plano de pensão	0	0	-14.765
6.03.05	Mútuo concedido a partes relacionadas	-130.856	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.562	-11.905	25.665
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	88.674	100.579	74.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.112	88.674	100.579



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.422	0	608.381	0	5.188	690.991	0	690.991
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.422	0	608.381	0	5.188	690.991	0	690.991
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-212.897	18.789	0	-194.108	0	-194.108
5.04.08	Dividendos intermediários propostos e pagos	0	0	-192.602	0	0	-192.602	0	-192.602
5.04.09	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-20.295	18.789	0	-1.506	0	-1.506
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-173.938	6.759	-167.179	0	-167.179
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-173.938	0	-173.938	0	-173.938
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	6.759	6.759	0	6.759
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	6.950	6.950	0	6.950
5.05.02.06	Perda de passivo atuarial, líquido de efeitos fiscais	0	0	0	0	-191	-191	0	-191
5.07	Saldos Finais	77.422	0	395.484	-155.149	11.947	329.704	0	329.704

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.422	0	703.398	0	-3.483	777.337	0	777.337
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.422	0	703.398	0	-3.483	777.337	0	777.337
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-126.507	19.507	0	-107.000	0	-107.000
5.04.08	Dividendos pagos e deliberados pela AGO	0	0	-107.000	0	0	-107.000	0	-107.000
5.04.09	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-19.507	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.335	8.671	24.006	0	24.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.335	0	15.335	0	15.335
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.671	8.671	0	8.671
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	8.671	8.671	0	8.671
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.490	-34.842	0	-3.352	0	-3.352
5.06.04	Constituição de Reserva de Retenção de Lucro	0	0	31.490	-31.008	0	482	0	482
5.06.05	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-3.834	0	-3.834	0	-3.834
5.07	Saldos Finais	77.422	0	608.381	0	5.188	690.991	0	690.991

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.422	0	631.745	0	-2.413	706.754	0	706.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.422	0	631.745	0	-2.413	706.754	0	706.754
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-148.774	19.674	0	-129.100	0	-129.100
5.04.08	Dividendos pagos e deliberados pela AGO	0	0	-129.100	0	0	-129.100	0	-129.100
5.04.09	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-19.674	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.670	-1.070	266.600	0	266.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.670	0	267.670	0	267.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.070	-1.070	0	-1.070
5.05.02.06	Perda de Passivo Atuarial, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-1.070	-1.070	0	-1.070
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	220.427	-287.344	0	-66.917	0	-66.917
5.06.04	Constituição de Reserva de Retenção de Lucro	0	0	220.427	-220.427	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-66.917	0	-66.917	0	-66.917
5.07	Saldos Finais	77.422	0	703.398	0	-3.483	777.337	0	777.337

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.01	Receitas	778.642	705.321	720.620
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	736.470	649.121	671.742
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	42.172	56.200	48.878
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.202	-222.897	-245.971
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.341	-146.676	-177.250
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.861	-76.221	-68.721
7.03	Valor Adicionado Bruto	589.440	482.424	474.649
7.04	Retenções	-55.448	-55.353	-54.125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.448	-55.353	-54.125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	533.992	427.071	420.524
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-305.090	71.135	158.440
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-332.754	-117.848	137.621
7.06.02	Receitas Financeiras	27.664	188.983	20.819
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.902	498.206	578.964
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.902	498.206	578.964
7.08.01	Pessoal	25.705	25.795	24.946
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.993	21.462	20.474
7.08.01.02	Benefícios	2.620	2.590	2.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.570	1.483	1.584
7.08.01.04	Outros	522	260	292
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	200.842	154.705	140.660
7.08.02.01	Federais	198.639	154.255	139.978
7.08.02.02	Estaduais	1.340	5	9
7.08.02.03	Municipais	863	445	673
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	176.293	302.371	145.688
7.08.03.01	Juros	174.879	300.719	126.185
7.08.03.02	Aluguéis	1.414	1.652	1.513
7.08.03.03	Outras	0	0	17.990
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-173.938	15.335	267.670

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>
7.08.04.02	Dividendos	0	3.834	66.917
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-173.938	11.501	200.753

## Mensagem de Administração

O primeiro ano da nova gestão da Light trouxe mudanças importantes na estratégia do negócio que já se refletiram em resultados positivos ao longo de 2016.

Na Light Energia, o ano de 2016 foi marcado pela melhoria do cenário hidrológico, com a queda do GSF (*Generation Scaling Factor*). Podemos destacar também um avanço significativo no projeto da Lajes Energia, que tem previsão de conclusão para o segundo semestre de 2017.

A Companhia vem realizando ações para melhoria de gestão, fomentando a cultura interna voltada para a conquista de resultados sustentáveis, com a valorização das pessoas, da vida e da ética. Este foi um ano de controle de gastos com foco em melhoria de resultados, o aperfeiçoamento da gestão de custo, buscando eficiências, a fim de permitir ganhos em despesas e custos operacionais e otimização de investimentos, ajustando o programa de investimentos em um patamar condizente com a atual realidade de mercado, com o objetivo de priorizar ações que tragam retorno em um prazo mais curto, seja em melhoria da qualidade da geração ou outros aspectos.

Em 2016, a Light Energia elaborou um plano de ação para as usinas com o objetivo de atender ao período dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Entre as medidas adotadas estão o reforço no bombeamento e nas estruturas associadas, visando a assegurar a continuidade do fornecimento de energia e o abastecimento de água à cidade do Rio de Janeiro durante a realização dos jogos.

Por fim, reforçamos nosso compromisso com a busca da eficiência na gestão e implantação das melhores práticas em todas as diversas áreas da Light. Nossa atuação terá como foco os resultados sustentáveis, privilegiando a competência e a ética de nossos colaboradores e nossa transparência na relação com nossos acionistas, parceiros, clientes e demais *stakeholders*.

## Perfil Corporativo

A Light Energia S.A. é a empresa do Grupo Light voltada para a geração e transmissão de energia elétrica, bem como para a comercialização da produção própria. Toda sua energia é considerada “limpa” por ser gerada exclusivamente por fonte hidráulica.

Seu parque gerador compreende cinco usinas hidrelétricas. São elas: Fontes Nova, Nilo Peçanha e Pereira Passos, que constituem o Complexo de Lajes (em Piraí), Ilha dos Pombos, no município de Carmo (divisa com o estado de Minas Gerais), e Santa Branca, no município paulista de mesmo nome. Completam o Complexo de Lajes duas usinas elevatórias, Santa Cecília, em Barra do Piraí, e Vigário, em Piraí, que se destinam a gerar energia elétrica e depois abastecer de água a região metropolitana do Rio de Janeiro. Esses empreendimentos somados possuem capacidade instalada de 855 MW.

Além dessas usinas, a Light Energia possui 15,68% de participação do capital social da Renova Energia S.A. (empresa focada na geração de energia renovável) e está desenvolvendo os projetos da PCH Lajes no Rio de Janeiro e da Guanhães Energia S.A., que possui um complexo de 4 PCHs situadas no Estado de Minas Gerais.

## Desempenho Operacional

Venda de Energia (GWh)	2016	2015	%
Venda no Ambiente de Contratação Livre	4.669,9	4.291,0	8,8%
Spot (CCEE)	(442,9)	(189,1)	-134,2%
<b>Total</b>	<b>4.227,0</b>	<b>4.101,9</b>	<b>3,0%</b>

A venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) manteve uma trajetória de crescimento ao longo do ano fechando em 8,8% em relação ao ano anterior. Este resultado é justificado principalmente por: (i) estratégia de sazonalização e aumento de volume dos contratos existentes, e (ii) a venda do hedge hidrológico no mês de dezembro, fato que não ocorreu ao longo de 2015.

Toda energia da Light é produzida majoritariamente por fonte hidráulica e é proveniente da bacia formada pelo Rio Paraíba do Sul e pelo Ribeirão das Lajes. A Light Energia conta com um parque gerador formado por cinco usinas hidrelétricas, que somam 855 MW de capacidade instalada. Além delas, também possui duas usinas elevatórias, dois reservatórios de regularização e seis reservatórios de pequeno porte, nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

### Projetos em Geração

A Companhia possui projetos de geração com o objetivo de complementar sua capacidade instalada, que atualmente é de 1.024 MW. Segue abaixo uma breve descrição dos projetos de expansão da capacidade de geração da Light:

Pequena Central Hidrelétrica Lajes - O projeto compreende a construção da PCH Lajes, com uma unidade geradora de 17 MW de capacidade instalada, ocupando a localização da antiga UHE Fontes Velha, definitivamente desativada em 1989. Para implementação, construção, operação e manutenção da PCH, foi criada a Sociedade de Propósito Específico – SPE, denominada Lajes Energia S.A., na forma de Sociedade Anônima de Capital Fechado e subsidiária integral da Light Energia S.A. A entrada em operação está prevista para o segundo semestre de 2017.

Guanhães Energia – Em fevereiro de 2012, a Light Energia adquiriu 51% de participação na Guanhães Energia S.A., sendo a Cemig GT detentora dos demais 49%. A Guanhães é responsável pela implantação e exploração das PCHs Dores de Guanhães (14MW), Senhora do Porto (12MW), Fortuna II (9MW) e Jacaré (9MW), totalizando 44MW de potência instalada. As PCHs estão localizadas nos rios Guanhães e Corrente Grande, no Estado de Minas Gerais.

Renova Energia – Empresa que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e usinas eólica e solar. A Renova Energia tem capacidade instalada de 1.979 MW, sendo 683,3 MW de capacidade instalada em operação. A participação da Light na Companhia é de 15,68%.

Em 12 de janeiro de 2017, a Renova Energia firmou acordo com a AES Tietê Energia para alienação do conjunto de parques eólicos que constituem o complexo Alto Sertão II (“Alto Sertão II”), que possui uma capacidade instalada de 386 MW. O preço base da transação é de R\$650 milhões e envolve a compra das ações da Renova Eólica Participações S.A. ou da Nova Energia Holding S.A., empresas que controlam as 15 sociedades de propósito específico que compõem o Alto Sertão II. O preço estará sujeito a ajustes caso sejam satisfeitas determinadas condições da transação.

## Comentário Financeiro

### Desempenho Financeiro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS (R\$MM)	2016	2015	Var.%
Receita Operacional Líquida	627,7	567,9	10,5%
Despesa Operacional	(230,2)	(253,7)	9,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>453,0</b>	<b>369,6</b>	<b>22,6%</b>
Resultado Financeiro	(152,6)	(112,7)	-35,4%
Resultado Não Operacional	(4,2)	0,1	-5607,5%
Resultado antes do IR e CS	240,8	201,6	-19,4%
IR/CSLL	(82,0)	(68,4)	-19,8%
Equivalência Patrimonial	(332,8)	(117,8)	-182,4%
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(173,9)</b>	<b>15,3</b>	<b>-1234,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>72,2%</b>	<b>65,1%</b>	<b>7,1 p.p.</b>

Obs.: Resultado não Operacional = Outras receitas e Despesas Operacionais

Em 2016 a Light Energia teve o seguinte desempenho econômico: receita líquida de R\$ 627,7 milhões, 10,5% acima da realizada em 2015, custo operacional de R\$ 230,2 milhões, 9,3% menor do que em 2015 e EBITDA Ajustado<sup>1</sup> de R\$ 453,0 milhões, 22,6% acima do registrado no ano anterior. A Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 173,9 milhões, maior que o reportado em 2015. Essa piora, a despeito do incremento no EBITDA, se deve principalmente ao reconhecimento de *impairment* que afetou o resultado de Equivalência Patrimonial de Guanhães (-R\$ 98,9 milhões) e Renova (-R\$ 233,8 milhões).

### Endividamento

A dívida líquida totalizou R\$ 907,6 milhões, incremento de 4,7% em relação a 2015. O prazo médio de vencimento da dívida é de 1,16 ano e o custo médio nominal da dívida ficou em 14,56% a.a.

### Investimentos

Em 2016, a Light Energia reduziu seu volume de investimentos em 19,7% quando em relação ao ano de 2015, totalizando R\$ 45,2 milhões no total. Essa redução reflete a postergação da entrada em operação da PCH Lajes para o segundo semestre de 2017.

### Responsabilidade com o Meio Ambiente

O compromisso da Light com a utilização racional e adequada dos recursos naturais, com a análise das vulnerabilidades da empresa à mudança do clima e com a mitigação de impactos está expresso em sua Política Ambiental e nos Compromissos com o Meio Ambiente e o Clima, que abrangem seis temas: energia, tecnologia, biodiversidade, emissões de gases de efeito estufa (GEE), resíduos sólidos e qualidade da água.

A Light Energia possui o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na ISO 14001, que avalia e monitora os aspectos e impactos de seu parque operacional para que a legislação ambiental vigente

<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, resultado não operacional, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.



seja cumprida. Além da certificação ISO 14001, as usinas da Companhia são também certificadas pelas normas ISO 9001 e OHSAS 18001, voltadas à qualidade, saúde e segurança do trabalho. Esse conjunto de certificações compõe o Sistema de Gestão Integrado (SGI), que, nos últimos 13 anos, vem garantindo a excelência das atividades de manutenção e operação de geração de energia elétrica.

A companhia investe em ações de monitoramento da qualidade da água, da ictiofauna (fauna de peixes) dos reservatórios e de efluentes. Cabe ressaltar o investimento realizado para adequação do processo de manejo, remoção e destinação final de macrófitas aquáticas.

Em 2016, por meio de projeto de P&D, foram realizados novos experimentos visando a redução da quantidade de biomassa de macrófitas removida e destinada às áreas de descarte. Os resultados do projeto ainda estão sendo avaliados mas já se mostraram positivos, com a redução significativa do volume retirado dos reservatórios e conseqüentemente do envio para destinação final.

No ano de 2016, a Light Energia enfrentou o desafio de gerenciar a crise hidrológica na bacia do rio Paraíba do Sul. Para superá-lo, houve a racionalização dos recursos disponíveis, sob a coordenação do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul (GTAOH/CEIVAP). Durante todo o ano, as usinas da bacia do rio Paraíba do Sul, incluindo as da Light Energia, trabalharam com vazões reduzidas, conforme definido no âmbito do Grupo de Trabalho. Com isso, houve uma recuperação nos níveis dos reservatórios de Paraibuna, Jaguari, Santa Branca e Funil.

#### **Outras Informações:**

##### **Audidores independentes**

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o Grupo Light e que não realizou nenhum outro serviço não relacionado à auditoria para a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. O relatório da administração inclui informações relacionadas a investimentos projetados e dados não-financeiros os quais não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e não foram examinados pelos auditores independentes.

**Balanco Social Anual / 2016****Empresa: LIGHT ENERGIA**

<b>1 - Base de Cálculo</b>	<b>2016 Valor (mil reais)</b>			<b>2015 Valor (mil reais)</b>		
Receita líquida (RL)	627.738			567.931		
Resultado operacional (RO)	60.614			196.477		
Folha de pagamento bruta (FPB)	20.466			19.652		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil R\$)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil R\$)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	1.339	7%	0%	1.286	7%	0%
Encargos sociais compulsórios	4.035	20%	1%	4.196	21%	1%
Previdência privada	531	3%	0%	552	3%	0%
Saúde	646	3%	0%	636	3%	0%
Segurança e saúde no trabalho	0	0%	0%	0	0%	0%
Educação	283	1%	0%	262	1%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0%	0%	0	0%	0%
Creches ou auxílio-creche	18	0%	0%	22	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	1.977	10%	0%	1.746	9%	0%
Outros	72	0%	0%	94	0%	0%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>8.901</b>	<b>43%</b>	<b>1%</b>	<b>8.794</b>	<b>45%</b>	<b>2%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	248	0%	0%	194	0%	0%
Cultura	750	1%	0%	473	0%	0%
Saúde e saneamento	0	0%	0%	0	0%	0%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	1.912	3%	0%	962	0%	0%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>2.910</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>1.629</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	147.277	243%	23%	116.232	59%	20%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>150.187</b>	<b>248%</b>	<b>24%</b>	<b>117.861</b>	<b>60%</b>	<b>21%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	12.032	20%	2%	15.146	8%	3%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>12.032</b>	<b>20%</b>	<b>2%</b>	<b>15.146</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2016</b>		<b>2015</b>			
Nº de empregados(as) ao final do período	191		213			
Nº de admissões durante o período	7		12			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	647		476			
Nº de estagiários(as)	5		10			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	88		104			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	26		29			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%		13,30%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	54		54			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%		0,00%			
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	5		7			
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2016</b>		<b>Metas 2017</b>			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	32		ND			
Numero total de acidentes de trabalho	0		0			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e saúde no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e a representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto a participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	(X) organizará e incentivará
Numero total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2016: 228.902</b>			<b>Em 2015: 498.206</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	87,74% governo acionistas	11,23% colaboradores(as)	0,00% terceiros -75,99% retido	31,05% governo acionistas	5,8% colaboradores(as)	0,77% terceiros 2,31% retido
<b>7 - Outras Informações</b>	0					



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS,  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**



## ÍNDICE

1.	CONTEXTO OPERACIONAL .....	10
2.	ENTIDADES INVESTIDAS .....	11
3.	APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	14
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	29
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	29
6.	CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS .....	30
7.	TRIBUTOS A RECUPERAR .....	30
8.	TRIBUTOS DIFERIDOS .....	31
9.	INVESTIMENTOS .....	32
10.	IMOBILIZADO .....	41
11.	INTANGÍVEL .....	46
12.	FORNECEDORES .....	47
13.	TRIBUTOS A PAGAR .....	48
14.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	48
15.	DEBÊNTURES .....	53
16.	PROVISÕES .....	56
17.	CONTINGÊNCIAS .....	57
18.	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO .....	61
19.	OUTROS DÉBITOS .....	66
20.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	67
21.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	68
22.	DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO .....	70
23.	LUCRO POR AÇÃO .....	71
24.	RECEITA LÍQUIDA .....	71
25.	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS .....	72
26.	ENCARGOS DE USO DA REDE E ENERGIA COMPRADA .....	72
27.	RESULTADO FINANCEIRO .....	73
28.	CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO .....	73
29.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	74
30.	SEGUROS .....	85
31.	CONTRATOS DE LONGO PRAZO .....	86
32.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA .....	86
33.	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	87



**LIGHT ENERGIA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
**(Em milhares de reais)**

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	58.101	85.894	68.112	88.674
Títulos e valores mobiliários	5	205	50.988	2.878	50.988
Concessionárias e permissionárias	6	79.715	115.884	79.715	115.884
Tributos e contribuições	7	323	1.381	3.543	2.456
Imposto de renda e contribuição social	7	-	21.679	-	21.679
Rendas a receber swap	29	30.594	110.847	30.594	110.847
Dividendos a receber		254	254	-	-
Estoques		2.859	2.748	2.859	2.748
Despesas pagas antecipadamente		1.866	254	1.866	254
Outros créditos		1.357	312	1.931	406
Mútuos a receber	20	10.856	-	10.856	-
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>186.130</b>	<b>390.241</b>	<b>202.354</b>	<b>393.936</b>
Rendas a receber swap	29	15.297	98.565	15.297	98.565
Depósitos vinculados a litígios		1.914	1.374	1.914	1.374
Mútuos a receber		120.000	-	120.000	-
Investimentos	9	335.973	523.590	305.747	492.297
Imobilizado	10	1.242.116	1.280.864	1.298.057	1.317.658
Intangível	11	5.644	2.821	5.644	2.821
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.720.944</b>	<b>1.907.214</b>	<b>1.746.659</b>	<b>1.912.715</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.907.074</b>	<b>2.297.455</b>	<b>1.949.013</b>	<b>2.306.651</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**LIGHT ENERGIA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
**(Em milhares de reais)**

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores	12	159.250	87.113	172.527	96.210
Tributos e contribuições	13	7.099	1.109	7.451	1.206
Imposto de renda e contribuição social	13	112.480	79	112.652	79
Empréstimos e financiamentos	14	411.276	417.475	414.347	417.475
Debêntures	15	214.829	131.132	214.829	131.132
Dividendos a pagar		-	3.834	-	3.834
Obrigações estimadas		5.669	4.882	5.669	4.882
Benefícios pós-emprego	18	60	19	60	19
Outros débitos	19	18.414	11.514	18.414	11.516
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>929.077</b>	<b>657.157</b>	<b>945.949</b>	<b>666.353</b>
Empréstimos e financiamentos	14	132.008	323.931	157.075	323.931
Debêntures	15	232.509	341.379	232.509	341.379
Tributos diferidos	8	200.125	266.969	200.125	266.969
Rendas a pagar - Swap	29	5.753	-	5.753	-
Provisões	16	3.175	3.963	3.175	3.963
Perda de investimento		61.481	-	61.481	-
Benefícios pós-emprego	18	2.449	1.885	2.449	1.885
Outros débitos	19	10.793	11.180	10.793	11.180
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>648.293</b>	<b>949.307</b>	<b>673.360</b>	<b>949.307</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	21	77.422	77.422	77.422	77.422
Reservas de lucro		25.462	218.064	25.462	218.064
Ajustes de avaliação patrimonial		370.022	390.317	370.022	390.317
Outros resultados abrangentes		11.947	5.188	11.947	5.188
Prejuízos acumulados		(155.149)	-	(155.149)	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>329.704</b>	<b>690.991</b>	<b>329.704</b>	<b>690.991</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.907.074</b>	<b>2.297.455</b>	<b>1.949.013</b>	<b>2.306.651</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**LIGHT ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
 (Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	24	<b>623.611</b>	<b>567.931</b>	<b>627.738</b>	<b>567.931</b>
<b>CUSTO DA OPERAÇÃO</b>	25	<b>(208.706)</b>	<b>(234.639)</b>	<b>(212.001)</b>	<b>(234.655)</b>
Encargos de uso da rede e Energia comprada		(120.062)	(146.676)	(123.340)	(146.676)
Pessoal		(18.212)	(16.906)	(18.212)	(16.906)
Materiais		(464)	(614)	(464)	(614)
Serviços de terceiros		(13.088)	(12.856)	(13.105)	(12.872)
Depreciações e amortizações		(55.085)	(55.265)	(55.085)	(55.265)
Outras		(1.795)	(2.322)	(1.795)	(2.322)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>414.905</b>	<b>333.292</b>	<b>415.737</b>	<b>333.276</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	25	<b>(22.364)</b>	<b>(18.951)</b>	<b>(22.369)</b>	<b>(18.951)</b>
Despesas gerais e administrativas		(18.169)	(19.027)	(18.174)	(19.027)
Outras receitas operacionais		20	232	20	232
Outras despesas operacionais		(4.215)	(156)	(4.215)	(156)
<b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	9	<b>(333.689)</b>	<b>(117.058)</b>	<b>(332.754)</b>	<b>(117.848)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>		<b>58.852</b>	<b>197.283</b>	<b>60.614</b>	<b>196.477</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	27	<b>(151.083)</b>	<b>(113.889)</b>	<b>(152.557)</b>	<b>(112.704)</b>
Receita		27.272	187.798	27.664	188.983
Despesa		(178.355)	(301.687)	(180.221)	(301.687)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL</b>		<b>(92.231)</b>	<b>83.394</b>	<b>(91.943)</b>	<b>83.773</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	(147.675)	(23.758)	(147.963)	(24.137)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	65.968	(44.301)	65.968	(44.301)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(173.938)</b>	<b>15.335</b>	<b>(173.938)</b>	<b>15.335</b>
Atribuído aos acionistas controladores		(173.938)	15.335	(173.938)	15.335
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)</b>	23	<b>(2,25)</b>	<b>0,20</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**LIGHT ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
**(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	23	(173.938)	15.335	(173.938)	15.335
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado em períodos subsequentes					
Ganhos (perdas) sobre passivos atuariais, líquido dos efeitos fiscais	18	(191)	-	(191)	-
Equivalência Patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	9	6.950	8.671	6.950	8.671
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>		<b>(167.179)</b>	<b>24.006</b>	<b>(167.179)</b>	<b>24.006</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## icativas

LIGHT ENERGIA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
 (Em milhares de reais)

	Notas	RESERVAS DE LUCROS					TOTAL
		CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2015</b>		<b>77.422</b>	<b>25.462</b>	<b>268.112</b>	<b>409.824</b>	<b>(3.483)</b>	<b>777.337</b>
Resultado abrangente total:							
Lucro líquido do exercício	23	-	-	-	-	-	15.335
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado em períodos subsequentes							
Equivalência Patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	9	-	-	-	-	8.671	8.671
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos					(19.507)	-	19.507
Dividendos deliberados pela AGO e pagos (R\$1,38 / ação)				(107.000)	-	-	(107.000)
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (R\$0,05 / ação)				-	-	-	(3.834)
Constituição da reserva de retenção de lucros				31.490	-	-	(31.008)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>		<b>77.422</b>	<b>25.462</b>	<b>192.602</b>	<b>390.317</b>	<b>5.188</b>	<b>690.991</b>
Resultado abrangente total:							
Prejuízo líquido do exercício	23	-	-	-	-	-	(173.938)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado em períodos subsequentes							
Perda de passivo atuarial, líquido de efeitos fiscais	18	-	-	-	-	(191)	(191)
Equivalência Patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controlada em conjunto	9	-	-	-	-	6.950	6.950
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos					(20.295)	-	(1.506)
Dividendos intermediários propostos e pagos (R\$2,49 / ação)				(192.602)	-	-	(192.602)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>		<b>77.422</b>	<b>25.462</b>	<b>-</b>	<b>370.022</b>	<b>11.947</b>	<b>329.704</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**LIGHT ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais</b>		<b>457.403</b>	<b>276.287</b>	<b>457.045</b>	<b>282.370</b>
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>		<b>451.645</b>	<b>392.506</b>	<b>452.763</b>	<b>393.675</b>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		(92.231)	83.394	(91.943)	83.773
Depreciação e amortização	25	55.448	55.353	55.448	55.353
Perda na venda de intangível / Imobilizado		1.798	153	5.433	153
Perdas (Ganhos) cambiais de atividades financeiras	27	(119.055)	209.822	(119.055)	209.822
Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações		219	1.739	219	1.739
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis		(319)	-	(319)	-
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14/15	97.330	86.272	98.030	86.272
Variação swap	27	171.922	(161.549)	171.922	(161.549)
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	18	274	264	274	264
Resultado de equivalência patrimonial	9	333.689	117.058	332.754	117.848
Provisão para perda	9	2.570	-	-	-
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		<b>5.758</b>	<b>(116.219)</b>	<b>4.282</b>	<b>(111.305)</b>
Títulos e valores mobiliários		(2.668)	6.313	(5.341)	6.313
Concessionárias e permissionárias		36.488	2.340	36.488	2.340
Tributos, contribuições e impostos		88.804	(22.154)	86.659	(23.175)
Estoques		(111)	(234)	(111)	(234)
Serviços prestados a receber		-	224	-	224
Despesas pagas antecipadamente		(1.612)	(41)	(1.612)	(41)
Depósitos vinculados a litígios		(540)	(85)	(540)	(85)
Outros ativos		162.436	2.444	161.956	2.257
Fornecedores		72.137	40.759	76.317	47.254
Obrigações estimadas		787	77	787	77
Tributos, contribuições e impostos		(73.377)	9.128	(73.238)	8.966
Provisões		(1.007)	-	(1.007)	-
Benefícios pós-emprego		41	(78)	41	(78)
Outros passivos		(159.655)	(8.178)	(159.657)	(8.178)
Juros pagos	14/15	(93.989)	(81.291)	(94.484)	(81.291)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(21.976)	(65.443)	(21.976)	(65.654)
<b>Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(49.962)</b>	<b>(90.280)</b>	<b>(70.306)</b>	<b>(101.941)</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(19.029)	(34.638)	(41.811)	(55.849)
Aquisições de bens do ativo intangível		(4.213)	(777)	(4.213)	(777)
Resgate de aplicações financeiras		53.451	216.955	53.451	216.955
Aplicações financeiras		-	(262.270)	-	(262.270)
Aplicações/Aquisições no investimento permanente - Aporte de investidas	9	(80.171)	(9.550)	(77.733)	-
<b>Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(435.234)</b>	<b>(192.334)</b>	<b>(407.301)</b>	<b>(192.334)</b>
Dividendos pagos	21	(196.436)	(173.917)	(196.436)	(173.917)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14/15	439.653	-	467.791	-
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	14/15	(547.595)	(18.417)	(547.800)	(18.417)
Mútuo concedido a partes relacionadas		(130.856)	-	(130.856)	-
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(27.793)</b>	<b>(6.327)</b>	<b>(20.562)</b>	<b>(11.905)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		85.894	92.221	88.674	100.579
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		58.101	85.894	68.112	88.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**LIGHT ENERGIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
**( Em milhares de reais )**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Receitas</b>		<b>750.189</b>	<b>684.110</b>	<b>778.642</b>	<b>705.321</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		730.799	649.121	736.470	649.121
Receitas referente à construção de ativos próprios		19.390	34.989	42.172	56.200
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(165.250)</b>	<b>(203.654)</b>	<b>(189.202)</b>	<b>(222.897)</b>
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos		(120.062)	(146.676)	(123.341)	(146.676)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(45.188)	(56.978)	(65.861)	(76.221)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>584.939</b>	<b>480.456</b>	<b>589.440</b>	<b>482.424</b>
<b>Retenções</b>		<b>(55.448)</b>	<b>(55.353)</b>	<b>(55.448)</b>	<b>(55.353)</b>
Depreciação e amortização	25	(55.448)	(55.353)	(55.448)	(55.353)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>529.491</b>	<b>425.103</b>	<b>533.992</b>	<b>427.071</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>(306.417)</b>	<b>70.740</b>	<b>(305.090)</b>	<b>71.135</b>
Receitas financeiras	27	27.272	187.798	27.664	188.983
Resultado de equivalência patrimonial	9	(333.689)	(117.058)	(332.754)	(117.848)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>223.074</b>	<b>495.843</b>	<b>228.902</b>	<b>498.206</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>223.074</b>	<b>495.843</b>	<b>228.902</b>	<b>498.206</b>
<b>Pessoal</b>		<b>23.574</b>	<b>23.813</b>	<b>25.705</b>	<b>25.795</b>
Remuneração direta		17.862	19.480	19.993	21.462
Benefícios		2.620	2.590	2.620	2.590
FGTS		2.570	1.483	2.570	1.483
Outros		522	260	522	260
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>199.010</b>	<b>154.324</b>	<b>200.842</b>	<b>154.705</b>
Federais		198.145	153.874	198.639	154.255
Estaduais		2	5	1.340	5
Municipais		863	445	863	445
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>174.428</b>	<b>302.371</b>	<b>176.293</b>	<b>302.371</b>
Juros		173.014	300.719	174.879	300.719
Aluguéis		1.414	1.652	1.414	1.652
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>(173.938)</b>	<b>15.335</b>	<b>(173.938)</b>	<b>15.335</b>
Dividendos		-	3.834	-	3.834
Lucros (Prejuízos) retidos	23	(173.938)	11.501	(173.938)	11.501

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Em milhares de Reais – R\$ exceto quando indicado de outra forma

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light Energia S.A. (“Companhia” ou “Light Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ- Brasil, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vista à exploração econômica e comercial; (c) prestar serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros; (d) ceder onerosamente faixas de servidão de linhas aéreas e áreas de terras exploráveis de usinas e reservatórios, desde que sejam contabilizadas em separado e que a cessão seja previamente aprovada pela autoridade que outorgue concessão, autorização ou permissão para a Companhia realizar quaisquer das atividades previstas em seu objeto social; (e) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto; e, (f) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. A Light Energia compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855,0 MW. O prazo de concessão da Companhia é de 30 anos, com vencimento previsto para junho de 2026.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava capital circulante negativo consolidado em R\$743.595 (R\$272.417 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia apresentou uma melhora na geração operacional de caixa durante o exercício de 2016, conjuntamente com a redução de investimentos e com a melhora no cenário hidrológico. Adicionalmente, a Companhia vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e alongamento do seu perfil de dívida, conforme descrito na nota explicativa 14. A Administração entende que o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo. Cabe destacar, também, que a Companhia apresentou fluxo de caixa operacional positivo consolidado nas suas operações de R\$457.045 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$282.370 positivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015), o que permitiu uma amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures superior à captação no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$80.009 (captação de R\$18.417 superior à amortização no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).



## 2. ENTIDADES INVESTIDAS

### a) Controladas diretas

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% desse investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% do investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.
- Lajes Energia S.A. (Lajes Energia – 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto social a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia. As obras de construção da PCH Lajes foram iniciadas em setembro de 2014, com previsão de conclusão no segundo trimestre de 2017 <sup>(1)</sup>.

### b) Controladas em conjunto

- Renova Energia S.A. (Renova Energia – 15,7%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. Em 31 de dezembro de 2016, a Renova Energia tem participação direta ou indireta nessas fontes que totaliza 1.979 MW contratados, dos quais 683 MW estão em operação ou aptos a operar. A Renova Energia é controlada em conjunto pela Light Energia (15,7%), pela RR Participações S.A. (13,7% no bloco de controle), que não é parte relacionada, e pela Cemig Geração e Transmissão S.A – Cemig GT (34,2%). Os principais acionistas não controladores são BNDES Participações S.A. – BNDESPar (7,7%) e Fundo InfraBrasil FIP (9,7%). Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

<sup>(1)</sup> Os dados sobre a previsão da entrada em operação não foram auditados pelos auditores independentes.



Participações - RENOVA ENERGIA								
Enerbras Centrais Elétricas S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Umbrunas 1 S.A.	(a)	99,00%
Energética Serra da Prata S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Amescla S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Umbrunas 2 S.A.	(a)	99,00%
Renova PCH Ltda.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Umbrunas 3 S.A.	(a)	99,00%
Chiplep SP Participações S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Umbrunas 4 S.A.	(a)	99,00%
Renova Eólica Participações S.A. (Holding)	(b)	100,00%	Centrais Eólicas Manineiro S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Umbrunas 5 S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas da Prata S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Anísio Teixeira S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 6 S.A.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas dos Araçás S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 7 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Morrão S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Canjoão S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 8 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Seraíma S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 9 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Tanque S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 10 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Jequitiba S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 11 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Ametista S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Macambira S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 12 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Borgo S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Tamboril S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 13 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Caetitê S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Tingui S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 14 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Dourados S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 15 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Espigão S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Caliandra S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 16 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Maron S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cansação S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Umbrunas 18 LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Pelourinho S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Embirçu S.A.	(a)	99,00%	Renova Comercializadora de Energia S.A.	(a)	100,00%
Centrais Eólicas Pilões S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Ico S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Bela Vista XV LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Elétricas Serra do Espinhaço S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Itapuã IV LTDA.	(a)	99,00%
Nova Energia S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Jataí S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Abil S.A.	(b)	99,99%	Renovapar S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Acácia S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Lençóis S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Itapuã XV LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Angico S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Conquista S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.	(a)	99,00%
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Angelim S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.	(b)	99,99%	Alto Sertão Participações S.A. (Holding)	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Facheiro S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.	(b)	99,99%	Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)	(b)	99,99%	Centrais Elétricas Sabiu S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas São Salvador S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Barbatimão S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Tabua S.A.	(b)	99,99%	Centrais Elétricas Botuquara S.A.	(a)	99,00%	Centrais Eólicas Juazeiro S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cedro S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Putumaju S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.	(b)	99,99%	Centrais Elétricas Itaparica S.A.	(a)	99,00%	Brasil PCH S.A.	(c)	51,00%
Centrais Eólicas Vellozia S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Bela Vista XIV LTDA.	(a)	99,00%	Terraform Global Inc	(d)	11,37%

- (a) Controlada direta da Renova  
 (b) Controlada indireta da Renova  
 (c) Controlada em conjunto da Renova  
 (d) Investida direta da Renova, classificada como disponível para a venda pela Renova

- Guanhães Energia S.A. (Guanhães Energia - 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade de Ipatinga - MG, criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Controlada em conjunto pela Companhia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%). O projeto foi impactado por questões geológicas e ambientais, ocasionando postergação na data prevista para entrada em operação das PCHs. Em 21 de agosto de 2015, as PCHs sagraram-se vencedoras no Leilão A-3, em que a energia foi contratada para comercialização pelo prazo de 30 anos, ao preço de R\$205,50/MWh, a partir de janeiro de 2018. Em 15 de dezembro de 2015, o contrato com o Consórcio Construtor das PCHs foi rescindido, sendo que as novas datas de disponibilidade para a entrada em operação comercial somente poderão ser definidas após a recontratação do escopo remanescente para continuidade e término da implantação do empreendimento. A Guanhães Energia está tomando todas as medidas necessárias à conclusão das negociações para a recontratação do escopo remanescente.



### c) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	31.12.2016	31.12.2015
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Direta
Central Eólica Fontainha Ltda	100	100
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda	100	100
Lajes Energia S.A.	100	100

### d) Concessões e autorizações

Em 04 de junho de 1996 foi celebrado o Contrato de Concessão nº 001/96 entre a União (poder concedente, por intermédio da Aneel) e a Light Serviços de Eletricidade S.A. “Light SESA”, regulando a exploração do serviço público de energia elétrica no território do Estado do Rio de Janeiro, compreendendo a geração e a distribuição de energia elétrica. O referido contrato tem prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do poder concedente. Para cumprimento da legislação sobre o setor elétrico, em que as atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica precisavam ser alocadas em empresas diferentes, foi efetuado o processo de desverticalização da Light SESA em 2005, originando a Light Energia, em que os ativos líquidos e a concessão da geração foram transferidos para a Companhia.

Conforme determina o contrato de concessão, todos os bens e instalações que estejam vinculados à prestação do serviço de geração de energia elétrica e que tenham sido realizados pela concessionária são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente ao poder concedente ao término do contrato, procedendo-se às avaliações e determinação do montante da indenização devida à concessionária, observados os valores e as datas de incorporação ao sistema elétrico.

A concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária.

Não poderá ocorrer transferência de controle acionário majoritário da concessionária sem anuência prévia do poder concedente. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão.



Segue abaixo um quadro resumo das concessões e autorizações da Light Energia e suas controladas e controladas em conjunto, vigentes em 31 de dezembro de 2016:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Light Energia	jun/1996	jun/2026
PCH Lajes - Lajes Energia	jul/2014	jun/2026
Usinas Eólicas - Renova Energia	ago/2010	ago/2045
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2011 até mai/2011	mar/2046 até mai/2046
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2012 e abr/2012	mar/2047 e abril/2047
Centrais Eólicas São Salvador Ltda - Renova Energia	mai/2013	mai/2048
PCH Cachoeira da Lixa - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 2 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Colino 1 - Renova Energia	dez/2003	dez/2033
PCH Dores de Guanhães - Guanhães Energia	nov/2002	nov/2032
PCH Senhora do Pôrto - Guanhães Energia	out/2002	out/2032
PCH Jacaré - Guanhães Energia	out/2002	out/2032
PCH Fortuna II - Guanhães Energia	dez/2001	dez/2031
Brasil PCH S.A - Renova Energia	dez/1999 até nov/2003	dez/2029 até nov/2033
Usinas Eólicas - Renova Energia	mar/2014	mar/2049
Usinas Eólicas - Renova Energia	ago/2014	ago/2049

### 3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 23 de março de 2017.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais da controladora, identificadas como Controladora, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas *pelo International Accounting Standards Board – IASB*. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em um único conjunto, lado a lado.





A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Base de consolidação

i. Investimento em controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades (incluindo as Sociedades de Propósito Específico) nas quais a Companhia possui os seguintes atributos: (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos. Os acordos de joint ventures, que envolvem a constituição de uma entidade separada na qual cada empreendedor detenha uma participação, são chamados de entidades controladas em conjunto. Nas demonstrações financeiras consolidadas as participações em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) são reconhecidas como investimento e contabilizadas por meio do método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia a partir da data em que o controle ou controle compartilhado se inicia até a data em que o controle ou controle compartilhado deixa de existir. As políticas contábeis adotadas pelas controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

ii. Operações controladas em conjunto

Uma operação controlada em conjunto é uma operação na qual cada empreendedor utiliza seus próprios ativos com o objetivo das operações em conjunto. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que o Grupo controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades visando à operação conjunta, e as despesas nas quais o Grupo tenha incorrido e sua participação nas receitas que aufera da operação conjunta.

iii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por



equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas empresas investidas.

b) Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

**Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados ao valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a sua gestão de riscos e sua estratégia de investimentos. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como ao valor justo por meio do resultado compreendem títulos e valores mobiliários.

**Empréstimos e recebíveis**

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os



empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, serviços prestados a receber e outros créditos.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou extintas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, passivos financeiros do setor e outros débitos.

iii. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de riscos relativos à variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são contabilizadas imediatamente no resultado.

Os derivativos compreendem as operações de swap.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.



#### d) Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 06 - Concessionárias e permissionárias (Clientes)
- Nota 08 - Tributos diferidos
- Nota 16 - Provisões
- Nota 17 - Contingências
- Nota 18 - Benefícios pós-emprego
- Nota 26 – Encargos do uso da rede e energia comprada

#### e) Concessionárias e permissionárias (Clientes)

Incluem o suprimento da energia elétrica, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento e energia comercializada a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada com base em estimativas da Administração em valor suficiente para cobrir prováveis perdas.

#### f) Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, deduzido de provisões para perdas, quando aplicável, e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização. Os materiais em estoque são classificados no Ativo Circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) e aqueles destinados a investimentos, classificados no Ativo Não Circulante - Imobilizado ou Intangível (depósito de obras).



#### g) Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos da Companhia incluem a mais valia identificada na aquisição das participações, líquida de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

#### h) Imobilizado

##### i. Reconhecimento e mensuração

É mensurado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos e condição necessária para colocar o ativo no local e condição necessária para que este seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

##### i. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com estes, serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.



## ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, em contrapartida ao resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Para a maior parte do imobilizado, a vida útil econômica estimada dos ativos está alinhada com aquelas estabelecidas pela Aneel, e os terrenos não são depreciados. Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, como no caso dos ativos de Lajes Energia e Renova Energia, os itens são depreciados pelo método linear até o limite da autorização ou concessão ou depreciados pela vida útil do bem, dos dois, o menor, inclusive os terrenos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão demonstradas na nota explicativa 10. Eventuais ajustes nos métodos de depreciação, nas vidas úteis ou nos valores residuais são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### i) Ativo intangível

## i. Pesquisa e Desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.



ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

iii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo intangível específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em função das vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso ou para geração dos benefícios econômicos associados. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente estão demonstradas na nota explicativa 11.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado como mudança de estimativas contábeis.

j) Redução ao valor recuperável (Impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.



### **Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similar.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, face às condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução dos ativos financeiros ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

#### **ii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor





recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (UGC).

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k) Benefícios a empregados

i. Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

ii. Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente, para cada plano, através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferirão como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercícios anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado, na data das demonstrações financeiras, para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia. Um benefício econômico está disponível à Companhia se for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.



O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o maior valor entre a dívida pactuada com a Fundação de Seguridade Social Braslight para a amortização das obrigações atuariais e o valor presente da obrigação atuarial líquida, conforme detalhado na nota explicativa 18.

Os custos de patrocínio do plano de pensão e eventuais superávits ou déficits do plano são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes e não são transferidos para lucros ou prejuízos acumulados.

### iii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são registradas em contrapartida a despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### l) Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou presumida que possa ser estimada de maneira confiável como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e dos fluxos de caixa futuros esperados. Uma provisão para riscos é constituída mediante avaliação e quantificação das ações, cuja probabilidade de perda é considerada provável na opinião da Administração e de seus assessores legais.

### m) Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.



n) Reconhecimento de receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a receita.

i. Receita de venda de energia

É reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, for provável que os benefícios econômicos associados às transações fluirão para a Companhia e o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade. O faturamento de energia comercializada é efetuado mensalmente pelo suprimento de energia elétrica, conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

o) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de swaps. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável, excedente de R\$240, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.



O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro ou a receber esperado no caso de antecipações que excedam o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, assim como em relação a saldos existentes e recuperáveis de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### q) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.



r) Informações por segmento

A Administração da Companhia definiu o segmento de geração como o único segmento operacional, baseando-se nos relatórios utilizados pela Administração para a tomada de decisões estratégicas.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

s) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de apresentação. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação ou início dos exercícios e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

t) Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são Concessionárias, permissionárias e clientes. A Companhia realizou cálculo do valor presente para os saldos com prazos de pagamento superiores a 180 dias. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de aproximadamente 14,0% a.a., semelhante ao custo médio de captação da Companhia nos últimos anos e ao encargo financeiro cobrado de seus clientes. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente.

u) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme requerido pela legislação societária brasileira, aplicáveis às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira adicional.

v) Aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1º de janeiro de 2016, que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre os montantes divulgados no período atual e em períodos anteriores.

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016:

- IAS 1 (CPC 26) - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras.



- IAS 16 (CPC 27) e IAS 38 (CPC 04) - Esclarecimentos sobre os métodos aceitos de depreciação e amortização.
- IFRS 11 (CPC 19) - Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas (“Joint Operation”).
- IFRS 10 (CPC 36), IFRS 12 (CPC 45) e IAS 28 (CPC 18) - Aplicação de exceções de consolidação de entidades de investimento.
- Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2017:

- Modificações à IAS 7 (CPC 03) – Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 (CPC 32) – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros.
- IFRS 15 (CPC 47) - Receita de Contratos com Clientes.
- Modificações à IFRS 10 (CPC 36) e IAS 28 (CPC 18) - Venda ou contribuição de ativos entre investidor e seu associado ou “Joint Venture”.
- Modificações à IFRS 2 (CPC 10) – Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Arrendamento mercantil.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, com data efetiva de adoção para 2018 e 2019, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC e CVM.



A Companhia e suas controladas em conjunto não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 e IFRS 16, que podem modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros e dos arrendamentos operacionais, respectivamente, mas que neste momento estão em avaliação pela Companhia.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Numerário disponível	363	325	446	465
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	57.738	85.569	67.666	88.209
<b>Total</b>	<b>58.101</b>	<b>85.894</b>	<b>68.112</b>	<b>88.674</b>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações é de 59,11% do CDI em 31 de dezembro de 2016 (100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 29.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	205	1.024	2.878	1.024
Fundo de investimento		49.964		49.964
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>	<b>50.988</b>	<b>2.878</b>	<b>50.988</b>



São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia, (ii) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 91,05% do CDI em 31 de dezembro de 2016 (101,45% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

## 6. CONCESSIONÁRIAS, PERMISSONÁRIAS E CLIENTES

Circulante	Controladora e Consolidado					
	31.12.2016			31.12.2015		
	Vencidos a mais de 90 dias	Saldos a vencer	Total	Vencidos a mais de 90 dias	Saldos a vencer	Total
Concessionárias e comercializadoras (a)	966	78.260	79.226	1.285	114.246	115.531
TUST	-	489	489	-	353	353
<b>Total</b>	<b>966</b>	<b>78.749</b>	<b>79.715</b>	<b>1.285</b>	<b>114.599</b>	<b>115.884</b>

(a) Refere-se à venda da energia própria a diversas concessionárias e comercializadoras de energia elétrica.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 29.

## 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora			
	31.12.2016		31.12.2015	
	Circulante	Total	Circulante	Total
<b>Tributos e Contribuições</b>	<b>323</b>	<b>323</b>	<b>1.381</b>	<b>1.381</b>
PIS e COFINS	-	-	1.267	1.267
INSS	322	322	113	113
Outros	1	1	1	1
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.679</b>	<b>21.679</b>
Créditos fiscais	-	-	4.575	4.575
Antecipações	-	-	17.104	17.104
<b>Total</b>	<b>323</b>	<b>323</b>	<b>23.060</b>	<b>23.060</b>





	Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015	
	Circulante	Total	Circulante	Total
<b>Tributos e Contribuições</b>	<b>3.543</b>	<b>3.543</b>	<b>2.456</b>	<b>2.456</b>
PIS e COFINS	-	-	1.267	1.267
INSS	322	322	113	113
ICMS	3.221	3.221	1.076	1.076
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.679</b>	<b>21.679</b>
Créditos fiscais	-	-	4.575	4.575
Antecipações	-	-	17.104	17.104
<b>Total</b>	<b>3.543</b>	<b>3.543</b>	<b>24.135</b>	<b>24.135</b>

## 8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora e Consolidado					
	31.12.2016			31.12.2015		
	Ativo IR e CSLL	Passivo IR e CSLL	Líquido IR e CSLL	Ativo IR e CSLL	Passivo IR e CSLL	Líquido IR e CSLL
Provisões para riscos	1.080	-	1.080	1.347	-	1.347
Complemento de plano de pensão - CVM 695/12	650	-	650	551	-	551
Provisões para participação nos lucros e resultados	834	-	834	656	-	656
Outros	1.576	-	1.576	2.749	-	2.749
Instrumentos financeiros derivativos	-	(13.647)	(13.647)	-	(71.200)	(71.200)
Custo atribuído Light Energia	-	(190.618)	(190.618)	-	(201.072)	(201.072)
<b>Ativo/ (Passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>4.140</b>	<b>(204.265)</b>	<b>(200.125)</b>	<b>5.303</b>	<b>(272.272)</b>	<b>(266.969)</b>
Apresentação pelo líquido	(4.140)	4.140	-	(5.303)	5.303	-
<b>Ativo/ (Passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>-</b>	<b>(200.125)</b>	<b>(200.125)</b>	<b>-</b>	<b>(266.969)</b>	<b>(266.969)</b>

Segue abaixo a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora e Consolidado						
	Saldo em 01.01.2015	Reconhecido no Resultado	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Saldo em 31.12.2015	Reconhecido no Resultado	Reconhecido no Patrimônio Líquido	Saldo em 31.12.2016
<b>ATIVO</b>							
Provisões para participação nos lucros e resultados	667	(11)	-	656	178	-	834
Provisões para riscos trabalhistas	888	459	-	1.347	(267)	-	1.080
Complemento de plano de pensão - CVM 695/12	551	-	-	551	-	99	650
Outros	154	2.595	-	2.749	(1.173)	-	1.576
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.260</b>	<b>3.043</b>	<b>-</b>	<b>5.303</b>	<b>(1.262)</b>	<b>99</b>	<b>4.140</b>
<b>PASSIVO</b>							
Custo atribuído	(211.776)	10.704	-	(201.072)	9.679	775	(190.618)
Instrumentos financeiros derivativos	(13.152)	(58.048)	-	(71.200)	57.553	-	(13.647)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>(224.928)</b>	<b>(47.344)</b>	<b>-</b>	<b>(272.272)</b>	<b>67.232</b>	<b>775</b>	<b>(204.265)</b>



Com base em estudos técnicos, a Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários nos exercícios indicados e conforme requerido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002. O referido estudo é examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração no fim de cada exercício. Este indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 31 de dezembro de 2016 em até seis anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2017	3.600
2018	108
2019	108
2020	108
2021	108
2022	108
<b>Total Bruto</b>	<b>4.140</b>

A Companhia estima que a realização dos créditos fiscais diferidos ao longo do ano de 2017 será concentrada nos itens de instrumentos financeiro derivativos e outros.

## 9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Central Eólica Fontainha <sup>(a)</sup>	-	1.129	-	-
Central Eólica São Judas Tadeu <sup>(a)</sup>	-	1.348	-	-
Renova Energia <sup>(b)</sup>	305.543	480.275	305.543	480.275
Guanhães Energia <sup>(a)(b)</sup>	(61.481)	11.858	(61.481)	11.858
Lajes Energia <sup>(a)</sup>	30.226	28.816	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>274.288</b>	<b>523.426</b>	<b>244.062</b>	<b>492.133</b>
Outros Investimentos	204	164	204	164
<b>SUBTOTAL</b>	<b>204</b>	<b>164</b>	<b>204</b>	<b>164</b>
<b>Total de participações societárias a descoberto</b>	<b>61.481</b>	<b>-</b>	<b>61.481</b>	<b>-</b>
<b>Total Investimentos</b>	<b>335.973</b>	<b>523.590</b>	<b>305.747</b>	<b>492.297</b>

<sup>(a)</sup> Empresa em fase pré-operacional.

<sup>(b)</sup> Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial.



Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentadas abaixo:

Controladora					
31.12.2016	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Total Ativo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Central Eólica Fontainha	100,0	1.160	1.150	1.145	-
Central Eólica São Judas Tadeu	100,0	1.441	1.428	1.424	-
Renova Energia	15,7	454.988	926.478	307.029	(172.931)
Guanhães Energia	51,0	94.680	41.344	(61.482)	(98.272)
Lajes Energia	100,0	30.338	72.822	30.226	(928)

Controladora					
31.12.2015	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Total Ativo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício
Central Eólica Fontainha	100,0	1.139	1.139	1.129	-
Central Eólica São Judas Tadeu	100,0	1.362	1.364	1.348	-
Renova Energia	15,9	407.543	955.923	417.050	18.757
Guanhães Energia	51,0	70.180	119.970	11.858	(36.554)
Lajes Energia	100,0	28.000	38.874	28.816	789

Consolidado					
31.12.2016	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Total Ativo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Renova Energia	15,7	454.988	926.478	307.029	(172.931)
Guanhães Energia	51,0	94.680	41.344	(61.482)	(98.272)

Consolidado					
31.12.2015	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Total Ativo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício
Renova Energia	15,9	407.543	955.923	417.050	18.757
Guanhães Energia	51,0	70.180	119.970	11.858	(36.554)

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora						31.12.2016
	31.12.2015	Aumento de capital	Resultados Abrangentes	Provisão Perda de Investimento	Equivalência Patrimonial		
					Outros <sup>(a)</sup>	Resultado	
Central Eólica Fontainha	1.129	21	-	(1.145)	(5)	-	-
Central Eólica São Judas Tadeu	1.348	79	-	(1.425)	(2)	-	-
Renova Energia	480.275	52.137	6.950	-	(60.889)	(172.930)	305.543
Guanhães Energia	11.858	25.596	-	-	(664)	(98.271)	(61.481)
Lajes Energia	28.816	2.338	-	-	1	(929)	30.226
<b>Total</b>	<b>523.426</b>	<b>80.171</b>	<b>6.950</b>	<b>(2.570)</b>	<b>(61.559)</b>	<b>(272.130)</b>	<b>274.288</b>



(a) O resultado abrangente da Companhia é referente a: (i) efeito de conversão de moeda da investida indireta Renova Energia proveniente de investimentos no exterior e (ii) registro da perda de passivo atuarial.

(a) O principal efeito na Renova Energia foi a baixa da mais valia da concessão após os resultados apresentados pela Renova Energia, que incluíram o reconhecimento de impairment equivalente a R\$41.091 em 31 de dezembro de 2016.

	Controladora						31.12.2015
	31.12.2014	Aumento de capital	Dividendos a pagar	Resultados Abrangentes <sup>(a)</sup>	Equivalência Patrimonial		
					Outros	Resultado	
Central Eólica Fontainha	1.129	-	-	-	-	-	1.129
Central Eólica São Judas Tadeu	1.299	50	-	-	(1)	-	1.348
Renova Energia	514.543	-	-	8.671	(61.696)	18.757	480.275
Guanhães Energia	86.766	-	-	-	(38.354)	(36.554)	11.858
Lajes Energia	18.781	9.500	(254)	-	-	789	28.816
<b>Total</b>	<b>622.518</b>	<b>9.550</b>	<b>(254)</b>	<b>8.671</b>	<b>(100.051)</b>	<b>(17.008)</b>	<b>523.426</b>

	Consolidado						31.12.2016
	31.12.2015	Aumento de capital	Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial			
				Outros <sup>(a)</sup>	Resultado		
Renova Energia	480.275	52.137	6.950	(60.889)	(172.930)	305.543	
Guanhães Energia	11.858	25.596	-	(664)	(98.271)	(61.481)	
<b>Total</b>	<b>492.133</b>	<b>77.733</b>	<b>6.950</b>	<b>(61.553)</b>	<b>(271.201)</b>	<b>244.062</b>	

(a) O resultado abrangente da Companhia é referente a: (i) efeito de conversão de moeda da investida indireta Renova Energia proveniente de investimentos no exterior e (ii) registro da perda de passivo atuarial.

(b) O principal efeito na Renova Energia foi a realização da mais valia da concessão após os resultados apresentados pela Renova Energia, que incluíram o reconhecimento de impairment de aproximadamente R\$175 milhões em 31 de dezembro de 2016.

	Consolidado				
	31.12.2014	Resultados Abrangentes <sup>(a)</sup>	Equivalência Patrimonial		31.12.2015
			Outros	Resultado	
Renova Energia	514.543	8.671	(61.696)	18.757	480.275
Guanhães Energia	86.766	-	(38.354)	(36.554)	11.858
<b>Total</b>	<b>601.309</b>	<b>8.671</b>	<b>(100.050)</b>	<b>(17.797)</b>	<b>492.133</b>

(a) O principal efeito na Renova Energia foi a realização da mais valia da concessão que estava alocada aos parques eólicos vendidos para a TerraForm Global após o reconhecimento da perda no investimento da Renova Energia na TerraForm Global. O principal efeito na Guanhães Energia foi a provisão para *impairment* do investimento realizada em 31 de dezembro de 2015.



Abaixo, os saldos integrais patrimoniais de 31 de dezembro de 2016 e de 2015, e os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 das controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

	31.12.2016	
	RENOVA	GUANHÃES
<b>ATIVO</b>		
Circulante	<b>135.860</b>	<b>15.923</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.786	1.185
Outros	100.074	14.738
Não Circulante	5.765.276	65.143
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.901.136</b>	<b>81.066</b>
<b>PASSIVO</b>		
Circulante	<b>3.346.901</b>	<b>190.672</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.715.544	190.175
Outros	631.357	497
Não Circulante	<b>598.637</b>	<b>10.946</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	93.338	-
Outros	505.299	10.946
Patrimônio Líquido	1.955.598	(120.552)
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.901.136</b>	<b>81.066</b>



	2016	
	RENOVA	GUANHÃES
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>		
Receita líquida de vendas	483.137	-
Custos das vendas	(453.613)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>29.524</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	(80.238)	(974)
Equivalência Patrimonial	(5.013)	(90.274)
Provisão para redução ao valor recuperável	(261.723)	-
Perda no investimento <sup>(1)</sup>	(455.427)	-
Outras receitas	20.373	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(402.601)</b>	<b>(101.443)</b>
<b>Prejuízo antes do IR e CSLL</b>	<b>(1.155.105)</b>	<b>(192.691)</b>
Imposto de renda e contribuição social	53.633	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(1.101.472)</b>	<b>(192.691)</b>

<sup>(1)</sup> A Renova Energia reconheceu perda de R\$455.427 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, dos quais (i) R\$281.030 referem-se à provisão para perda ao valor recuperável do investimento na Terraform Global, devido à queda no preço das ações no período, e (ii) R\$174.397 referem-se à perda estimada com a opção de venda (put) que a Renova Energia possui contra a SunEdison, uma vez que esta última anunciou que deu entrada com pedido de Recuperação Judicial em abril de 2016.

	31.12.2015	
	RENOVA	GUANHÃES
<b>ATIVO</b>		
Circulante	<b>550.630</b>	<b>2.012</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	66.147	1.460
Outros	484.483	552
Não Circulante	5.472.831	233.224
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.023.461</b>	<b>235.236</b>
<b>PASSIVO</b>		
Circulante	<b>1.497.006</b>	<b>211.985</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	762.584	211.502
Outros	734.422	483
Não Circulante	<b>1.898.539</b>	<b>-</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.609.672	-
Outros	288.867	-
Patrimônio líquido	2.627.916	23.251
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.023.461</b>	<b>235.236</b>



	2015	
	RENOVA	GUANHÃES
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>		
Receita líquida de vendas	409.830	-
Custos das vendas	(213.385)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>196.445</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	(128.626)	(418)
Equivalência Patrimonial	(3.662)	(37.641)
Ganho na venda de ativos	672.351	-
Perda no investimento	(279.144)	-
Outras receitas	13.406	-
Resultado financeiro líquido	(132.121)	(33.606)
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL</b>	<b>338.649</b>	<b>(71.665)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(220.457)	(9)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>118.192</b>	<b>(71.674)</b>

Em 31 de dezembro de 2016, o passivo circulante da controlada indireta em conjunto Guanhães Energia estava superior ao ativo circulante em R\$174.749 (R\$209.973 em 31 de dezembro de 2015). Os acionistas da Guanhães Energia realizaram aporte de capital em janeiro de 2017 para a quitação de seus empréstimos tomados junto a instituições financeiras, conforme mencionado na nota explicativa 33.

Em 31 de dezembro de 2016, o passivo circulante da controlada em conjunto Renova Energia estava superior ao ativo circulante em R\$3.211.041 (R\$946.376 em 31 de dezembro de 2015). Os principais motivos para o atual cenário são: (i) operações de compra de energia para honrar os compromissos relacionados ao atraso da entrada em operação dos parques eólicos; (ii) investimentos relevantes que estão sendo alocados na construção dos parques do Alto Sertão III e (iii) atraso na liberação do financiamento de longo prazo junto ao BNDES. Diante deste cenário, a Companhia vem executando diversas ações com o objetivo de reequilibrar sua estrutura de liquidez e de geração de caixa, como redução dos gastos administrativos, aportes de capital e antecipação de recursos por parte dos acionistas controladores, adiamento de determinados projetos e contratação de financiamento de longo prazo junto ao BNDES.

a) Consórcios

- Consórcio UHE Água Limpa

A Companhia participa do Consórcio UHE Água Limpa, com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig GT, 49,0%. O consórcio tem por objeto o estudo na participação do projeto para a



implantação, operação, manutenção e exploração comercial do empreendimento. Nenhum gasto significativo foi incorrido até 31 de dezembro de 2016.

b) Eventos ocorridos na Renova Energia

- Venda de Ativos da controlada em conjunto Renova Energia para TerraForm Global, Inc. (“TerraForm Global”)

Em 19 de setembro de 2015, ocorreu o fechamento de parte da primeira fase da operação entre a Renova Energia e a TerraForm Global com a venda dos ativos operacionais eólicos dos projetos Bahia e Salvador. Os ativos dos projetos foram alienados pelo montante de R\$451.000, já recebidos em caixa, e R\$845.026, recebidos através de ações da Terraform Global, respectivamente. O resultado dessa transação gerou um ganho de R\$70.433 para a controlada Light Energia, reconhecido como resultado de equivalência patrimonial em 2015 em decorrência da participação da Companhia na Renova Energia.

- Rescisão do Contrato de Compra e Venda das Ações da Renova (“CCVA”) entre a Companhia e a SunEdison, INC. (“SunEdison”)

Em 01 de dezembro de 2015, a Companhia recebeu a notificação da SunEdison que informou a rescisão do CCVA.

Nos termos do Contrato, caso o fechamento da Operação não ocorresse até 30 de novembro de 2015, quaisquer das Partes poderia, por meio de notificação à outra parte, dar por terminado o CCVA, sem ônus. A realização da Operação estava sujeita a uma série de condições precedentes e, apesar de algumas dessas condições não terem sido integralmente satisfeitas, a SunEdison e a Light Energia estavam em negociação visando concluir a Operação. Porém, devido às condições adversas de mercado, a negociação não prosperou.

- Cancelamento da Fase II do Acordo da Renova Energia com a TerraForm Global

Em 01 de dezembro de 2015, a Renova Energia recebeu a notificação da TerraForm Global que informou o cancelamento da segunda fase do seu Acordo com a TerraForm Global e SunEdison. Uma das condições precedentes para a realização desta fase do Acordo era a conclusão da venda da participação da Companhia no bloco de controle da Renova Energia para a SunEdison. Com a não consumação da venda desta participação, a segunda fase do Acordo foi automaticamente cancelada.





- Celebração do Contrato de Suporte de Acionistas da Renova Energia

Em 26 de fevereiro de 2016, ocorreu a celebração do Contrato de Suporte de Acionistas entre a controlada, RR Participações, Cemig GT, Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., tendo como interveniente a Renova Energia. Os membros do Bloco de Controle da Renova Energia se comprometeram a aportar recursos na controlada sob a forma de capital social se houver insuficiência de recursos disponíveis na Renova Energia para o pagamento de juros da sua 3ª Emissão de debêntures. De acordo com a participação da controlada no capital social da Renova Energia, o valor estimado dessa possível obrigação futura é de aproximadamente R\$88.417, sem previsão de liquidação.

- Aumento de Capital na Renova Energia

Em 02 de fevereiro de 2016, a Administração da Renova aprovou aumento de capital no valor de até R\$731.248 mediante a emissão de até 81.587.997 de novas ações ordinárias e de até 28.208.946 de novas ações preferencias. Neste aumento de capital, concluído no primeiro semestre de 2016, a Cemig Geração e Transmissão S.A (Cemig GT) e a Companhia, realizaram aportes de R\$240.000 e R\$40.000, respectivamente.

Em 23 de dezembro de 2016, a Administração da Renova aprovou aumento de capital no valor de até R\$300.000 mediante a emissão de até 115.952.502 de novas ações ordinárias e de até 34.047.498 de novas ações preferencias. Neste aumento de capital, até 31 de dezembro de 2016, a Cemig Geração e Transmissão S.A (Cemig GT) e a controlada Light Energia, realizaram aportes de R\$37.863 e R\$12.137, respectivamente.

O Aumento de Capital é uma das ações para dar sequência ao plano de negócios da Renova Energia após o cancelamento da Fase II da transação com a TerraForm Global e serviu para reforçar o caixa da Companhia e fazer frente à implantação dos projetos já em construção e em fase de desenvolvimento, bem como para honrar com as despesas e dívidas da holding.

- Pedido de recuperação judicial da SunEdison

Em 01 de abril de 2016, o contrato para alienação dos ativos da ESPRA, pela Renova Energia, contemplado na primeira fase do acordo fechado com a TerraForm Global, foi rescindido. O contrato foi cancelado mediante acordo entre as partes e pagamento pela TerraForm Global à Renova Energia de um *break up fee* no valor de US\$10,0 milhões. Na mesma data, a Renova Energia notificou a SunEdison e a TerraForm Global sobre a sua intenção de exercer a opção de venda de 7.000.000 de ações de emissão da TerraForm Global de titularidade da Companhia. Em 21 de abril de 2016, a SunEdison entrou com um pedido de recuperação judicial e a Renova Energia está tomando as medidas legais cabíveis para garantir exercício dos seus direitos. Este fato influenciou a precificação do instrumento financeiro com base no modelo de risco definido pela Renova Energia.



- Reversão da mais valia da controlada em conjunto Renova Energia

A Companhia reavaliou em 31 de dezembro de 2016 a recuperabilidade da mais valia registrada na controlada em conjunto Renova Energia e, em função dos resultados estimados, decidiu baixar o ágio registrado no montante de R\$60.892, na linha de equivalência patrimonial.

c) Eventos ocorridos na Guanhães Energia

- Reversão da mais valia da controlada em conjunto Guanhães Energia

A Companhia reavaliou em 31 de dezembro de 2015 a recuperabilidade da mais valia registrada na controlada em conjunto Guanhães Energia e, em função dos resultados estimados, decidiu baixar o ágio registrado no montante de R\$16.229, na linha de equivalência patrimonial.

- Passivo a descoberto da controlada em conjunto Guanhães Energia

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia reconheceu um passivo a descoberto no montante de R\$56.087 decorrente do saldo negativo do patrimônio líquido da controlada em conjunto Guanhães Energia, ocorrido após o reconhecimento de provisão para recuperabilidade dos ativos imobilizados (*impairment*) das usinas em fase de construção, cujas obras estão paralisadas.

d) Não adesão por parte da Companhia e da controlada em conjunto Lightger à proposta de repactuação do risco hidrológico

Em janeiro de 2016, após a avaliação dos vários cenários do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”) conjugados com as obrigações e os direitos definidos pela Resolução Normativa da Aneel 684/2015, a Companhia decidiu por não aderir à proposta de repactuação do risco hidrológico no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), conforme condições estabelecidas.



## 10. IMOBILIZADO

	Controladora				
	31.12.2016				31.12.2015
	Taxa Média Anual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	3,48	2.725.233	(1.608.873)	1.116.360	1.097.912
Transmissão	4,02	51.642	(34.921)	16.721	13.237
Administração	7,96	4.323	(2.225)	2.098	2.391
<b>Em Serviço</b>		<b>2.781.198</b>	<b>(1.646.019)</b>	<b>1.135.179</b>	<b>1.113.540</b>
Geração		105.744	-	105.744	164.515
Administração		1.193	-	1.193	2.809
<b>Em Curso</b>		<b>106.937</b>	<b>-</b>	<b>106.937</b>	<b>167.324</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>2.888.135</b>	<b>(1.646.019)</b>	<b>1.242.116</b>	<b>1.280.864</b>

	Consolidado				
	31.12.2016				31.12.2015
	Taxa Média Anual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	3,48	2.725.233	(1.608.873)	1.116.360	1.097.912
Transmissão	4,02	51.642	(34.921)	16.721	13.237
Administração	7,96	4.323	(2.225)	2.098	2.391
<b>Em Serviço</b>		<b>2.781.198</b>	<b>(1.646.019)</b>	<b>1.135.179</b>	<b>1.113.540</b>
Geração		161.685	-	161.685	201.309
Administração		1.193	-	1.193	2.809
<b>Em Curso</b>		<b>162.878</b>	<b>-</b>	<b>162.878</b>	<b>204.118</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>2.944.076</b>	<b>(1.646.019)</b>	<b>1.298.057</b>	<b>1.317.658</b>



Segue abaixo a mutação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora				Saldos em 31.12.2016
	Saldos em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	100.854	-	-	-	100.854
Reservatórios, barragens e adutoras	1.221.817	-	(8.989)	38.493	1.251.321
Edificações, obras civis e benfeitorias	198.436	-	-	1.377	199.813
Máquinas e equipamentos	1.197.754	-	(18.195)	40.923	1.220.482
Veículos	4.876	-	(215)	1.682	6.343
Móveis e utensílios	5.083	-	-	-	5.083
Obrigações Especiais	-	-	-	(2.698)	(2.698)
<b>Total da Imobilização em Serviço - Custo</b>	<b>2.728.820</b>	<b>-</b>	<b>(27.399)</b>	<b>79.777</b>	<b>2.781.198</b>
(-) Depreciação					
Reservatórios, barragens e adutoras	(810.274)	(20.253)	8.286	-	(822.241)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(128.320)	(3.787)	-	-	(132.107)
Máquinas e equipamentos	(666.821)	(30.645)	15.592	-	(681.874)
Veículos	(4.835)	(123)	175	-	(4.783)
Móveis e utensílios	(5.030)	(20)	-	-	(5.050)
Obrigações Especiais	-	36	-	-	36
<b>Total da Imobilização em Serviço/Depreciação</b>	<b>(1.615.280)</b>	<b>(54.792)</b>	<b>24.053</b>	<b>-</b>	<b>(1.646.019)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Reservatórios, barragens e adutoras	42.411	6.825	-	(32.558)	16.678
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.494	666	-	(1.010)	3.150
Máquinas e equipamentos	117.724	14.596	-	(48.906)	83.414
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	102	1	-	(1)	102
Estudos e Projetos	3.573	-	-	-	3.573
Obrigações Especiais	-	(2.698)	-	2.698	-
<b>Total da Imobilização em Curso</b>	<b>167.324</b>	<b>19.390</b>	<b>-</b>	<b>(79.777)</b>	<b>106.937</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.280.864</b>	<b>(35.402)</b>	<b>(3.346)</b>	<b>-</b>	<b>1.242.116</b>



	Controladora				
	Saldos em 01.01.2015	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	Saldos em 31.12.2015
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	100.854	-	-	-	100.854
Reservatórios, barragens e adutoras	1.210.297	-	(135)	11.655	1.221.817
Edificações, obras civis e benfeitorias	197.403	-	-	1.033	198.436
Máquinas e equipamentos	1.179.918	-	(3)	17.839	1.197.754
Veículos	4.876	-	-	-	4.876
Móveis e utensílios	5.083	-	-	-	5.083
<b>Total da Imobilização em Serviço - Custo</b>	<b>2.698.431</b>	<b>-</b>	<b>(138)</b>	<b>30.527</b>	<b>2.728.820</b>
(-) Depreciação					
Reservatórios, barragens e adutoras	(789.058)	(21.253)	37	-	(810.274)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(124.561)	(3.759)	-	-	(128.320)
Máquinas e equipamentos	(636.653)	(30.168)	-	-	(666.821)
Veículos	(4.815)	(20)	-	-	(4.835)
Móveis e utensílios	(4.992)	(38)	-	-	(5.030)
<b>Total da Imobilização em Serviço Depreciação</b>	<b>(1.560.079)</b>	<b>(55.238)</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>(1.615.280)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Reservatórios, barragens e adutoras	46.225	9.481	-	(13.295)	42.411
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.398	129	-	(1.033)	3.494
Máquinas e equipamentos	108.602	25.321	-	(16.199)	117.724
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	96	58	(52)	-	102
Estudos e Projetos	3.573	-	-	-	3.573
<b>Total da Imobilização em Curso</b>	<b>162.914</b>	<b>34.989</b>	<b>(52)</b>	<b>(30.527)</b>	<b>167.324</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.301.266</b>	<b>(20.249)</b>	<b>(153)</b>	<b>-</b>	<b>1.280.864</b>



	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	Saldos em 31.12.2016
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	100.854	-	-	-	100.854
Reservatórios, barragens e adutoras	1.221.817	-	(8.989)	38.493	1.251.321
Edificações, obras civis e benfeitorias	198.436	-	-	1.377	199.813
Máquinas e equipamentos	1.197.754	-	(18.195)	40.923	1.220.482
Veículos	4.876	-	(215)	1.682	6.343
Móveis e utensílios	5.083	-	-	-	5.083
Obrigações Especiais	-	-	-	(2.698)	(2.698)
<b>Total da Imobilização em Serviço - Custo</b>	<b>2.728.820</b>	<b>-</b>	<b>(27.399)</b>	<b>79.777</b>	<b>2.781.198</b>
(-) Depreciação					
Reservatórios, barragens e adutoras	(810.378)	(20.253)	8.286	-	(822.345)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(128.320)	(3.787)	-	-	(132.107)
Máquinas e equipamentos	(666.718)	(30.645)	15.592	-	(681.771)
Veículos	(4.835)	(123)	175	-	(4.783)
Móveis e utensílios	(5.029)	(20)	-	-	(5.049)
Obrigações Especiais	-	36	-	-	36
<b>Total da Imobilização em Serviço/Depreciação</b>	<b>(1.615.280)</b>	<b>(54.792)</b>	<b>24.053</b>	<b>-</b>	<b>(1.646.019)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Terreno	293	64	(357)	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	43.639	6.825	-	(32.558)	17.906
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.495	666	-	(1.010)	3.151
Máquinas e equipamentos	154.227	37.314	(3.278)	(48.906)	139.357
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	102	1	-	(1)	102
Estudos e Projetos	2.342	-	-	-	2.342
Obrigações Especiais	-	(2.698)	-	2.698	-
<b>Total da Imobilização em Curso</b>	<b>204.118</b>	<b>42.172</b>	<b>(3.635)</b>	<b>(79.777)</b>	<b>162.878</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.317.658</b>	<b>(12.620)</b>	<b>(6.981)</b>	<b>-</b>	<b>1.298.057</b>



	Consolidado				Saldos em 31.12.2015
	Saldos em 01.01.2015	Adições	Baixas	Transferências para Serviço	
<b>IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO</b>					
Custo					
Terrenos	100.854	-	-	-	100.854
Reservatórios, barragens e adutoras	1.210.297	-	(135)	11.655	1.221.817
Edificações, obras civis e benfeitorias	197.403	-	-	1.033	198.436
Máquinas e equipamentos	1.179.918	-	(3)	17.839	1.197.754
Veículos	4.876	-	-	-	4.876
Móveis e utensílios	5.083	-	-	-	5.083
<b>Total da Imobilização em Serviço - Custo</b>	<b>2.698.431</b>	<b>-</b>	<b>(138)</b>	<b>30.527</b>	<b>2.728.820</b>
(-) Depreciação					
Reservatórios, barragens e adutoras	(789.162)	(21.253)	37	-	(810.378)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(124.561)	(3.759)	-	-	(128.320)
Máquinas e equipamentos	(636.550)	(30.168)	-	-	(666.718)
Veículos	(4.815)	(20)	-	-	(4.835)
Móveis e utensílios	(4.991)	(38)	-	-	(5.029)
<b>Total da Imobilização em Serviço Depreciação</b>	<b>(1.560.079)</b>	<b>(55.238)</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>(1.615.280)</b>
<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>					
Terreno	234	59	-	-	293
Reservatórios, barragens e adutoras	47.453	9.481	-	(13.295)	43.639
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.399	129	-	(1.033)	3.495
Máquinas e equipamentos	123.953	46.473	-	(16.199)	154.227
Veículos	20	-	-	-	20
Móveis e utensílios	96	58	(52)	-	102
Estudos e Projetos	2.342	-	-	-	2.342
<b>Total da Imobilização em Curso</b>	<b>178.497</b>	<b>56.200</b>	<b>(52)</b>	<b>(30.527)</b>	<b>204.118</b>
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.316.849</b>	<b>962</b>	<b>(153)</b>	<b>-</b>	<b>1.317.658</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$361 (R\$351 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015), cuja taxa média de capitalização foi de 11,97% ao ano.



## (i) Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens e de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	3,13
Equipamentos da tomada d'água	3,70			Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86				
Gerador	3,33				
Grupo motor – gerador	5,88				
Reserv., barragens e adutoras	2,00				
Sistema de comunicação local	6,67				
Turbina hidráulica	2,50				
Obrigações Especiais	3,81				

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para a maior parte de seus ativos imobilizados em 2016 e 2015. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado às controladas e controladas em conjunto, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear até o limite da autorização ou concessão ou depreciados pela vida útil do bem, dos dois, o menor.

## 11. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado				
	31.12.2016				31.12.2015
	Taxa Média Anual	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível	20,0	12.777	(7.888)	4.889	882
<b>Em Serviço</b>		<b>12.777</b>	<b>(7.888)</b>	<b>4.889</b>	<b>882</b>
Intangível		755	-	755	1.939
<b>Em Curso</b>		<b>755</b>	<b>-</b>	<b>755</b>	<b>1.939</b>
<b>Total Intangível</b>		<b>13.532</b>	<b>(7.888)</b>	<b>5.644</b>	<b>2.821</b>

A Companhia registra em seu intangível softwares, amortizados a uma taxa de 20% a.a. e servidão de passagem, que não possui amortização por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma Linha de Transmissão.





Segue abaixo a mutação do intangível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora e Consolidado				
	Saldos em 31.12.2015	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Saldos em 31.12.2016
<b>Em Serviço</b>					
Intangível	8.113	-	(733)	5.397	12.777
<b>Total do Intangível em Serviço</b>	<b>8.113</b>	<b>-</b>	<b>(733)</b>	<b>5.397</b>	<b>12.777</b>
(-) Amortização					
Intangível	(7.231)	(657)	-	-	(7.888)
<b>Total do Intangível em Serviço/Amortização</b>	<b>(7.231)</b>	<b>(657)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.888)</b>
<b>Em Curso</b>					
Intangível	1.939	4.213	-	(5.397)	755
<b>Total do Intangível em Curso</b>	<b>1.939</b>	<b>4.213</b>	<b>-</b>	<b>(5.397)</b>	<b>755</b>
<b>Total</b>	<b>2.821</b>	<b>3.556</b>	<b>(733)</b>	<b>-</b>	<b>5.644</b>

	Controladora e Consolidado			
	Saldos em 01.01.2015	Adições	Transferências entre contas	Saldos em 31.12.2015
<b>Em Serviço</b>				
Intangível	8.089	-	24	8.113
<b>Total do Intangível em Serviço</b>	<b>8.089</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>8.113</b>
(-) Amortização				
Intangível	(7.117)	(114)	-	(7.231)
<b>Total do Intangível em Serviço/Amortização</b>	<b>(7.117)</b>	<b>(114)</b>	<b>-</b>	<b>(7.231)</b>
<b>Em Curso</b>				
Intangível	1.162	801	(24)	1.939
<b>Total do Intangível em Curso</b>	<b>1.162</b>	<b>801</b>	<b>(24)</b>	<b>1.939</b>
<b>Total</b>	<b>2.134</b>	<b>687</b>	<b>-</b>	<b>2.821</b>

## 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Encargos de uso da rede elétrica	1.535	1.492	1.535	1.492
Fornecimento de Energia	148.296	67.267	148.296	67.267
Materiais e serviços	9.419	18.354	22.696	27.451
<b>Total</b>	<b>159.250</b>	<b>87.113</b>	<b>172.527</b>	<b>96.210</b>

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía um saldo em aberto de R\$148.296 na rubrica de fornecimento de energia referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo GSF menor que 1. A Companhia possui uma liminar com o objetivo de questionar a exposição financeira conforme descrito na nota explicativa 17.



A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa 29.

### 13. TRIBUTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
<b>Tributos e Contribuições</b>	<b>7.099</b>	<b>1.109</b>	<b>7.451</b>	<b>1.206</b>
PIS e COFINS	3.662	-	3.712	-
ICMS	80	482	386	482
Outros	3.357	627	3.353	724
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>	<b>112.480</b>	<b>29.428</b>	<b>112.652</b>	<b>29.428</b>
IRRF	44	79	46	79
Provisão - IRPJ/CSLL	112.436	29.349	112.606	29.349
<b>Total</b>	<b>119.579</b>	<b>30.537</b>	<b>120.103</b>	<b>30.634</b>

### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					
	Circulante			Não Circulante	Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	31.12.2016	31.12.2015
4131 Citibank 2012	173.819	1.576	175.395	86.909	262.304	313.865
4131 Bank BNP 2014	-	-	-	-	-	211.571
4131 Itaú 2015	-	-	-	-	-	195.752
4131 Itaú 2016	85.231	343	85.574	42.615	128.189	-
<b>MOEDA ESTRANGEIRA - Total</b>	<b>259.050</b>	<b>1.919</b>	<b>260.969</b>	<b>129.524</b>	<b>390.493</b>	<b>721.188</b>
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB A	400	1	401	-	401	1.608
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB B	400	1	401	-	401	1.609
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB C	744	4	748	1.303	2.051	2.796
BNDES - CAPEX 2011/12 SUB 1	4.380	16	4.396	1.091	5.487	9.850
BNDES - CAPEX 2011/12 SUB 2	2.600	10	2.610	650	3.260	5.868
CCB - BNP PARIBAS	138.998	4.417	143.415	-	143.415	-
Fianças bancárias diversas	-	8	8	-	8	3
Custo de captação	(3)	-	(3)	(4)	(7)	(13)
Custo Fee de covenants	(1.669)	-	(1.669)	(556)	(2.225)	(1.503)
<b>MOEDA NACIONAL - Total</b>	<b>145.850</b>	<b>4.457</b>	<b>150.307</b>	<b>2.484</b>	<b>152.791</b>	<b>20.218</b>
<b>Total</b>	<b>404.900</b>	<b>6.376</b>	<b>411.276</b>	<b>132.008</b>	<b>543.284</b>	<b>741.406</b>



	Consolidado					
	Circulante			Não Circulante	Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	31.12.2016	31.12.2015
4131 Citibank 2012	173.819	1.576	175.395	86.909	262.304	313.865
4131 Bank BNP 2014	-	-	-	-	-	211.571
4131 Itaú 2015	-	-	-	-	-	195.752
4131 Itaú 2016	85.231	343	85.574	42.615	128.189	-
<b>MOEDA ESTRANGEIRA - Total</b>	<b>259.050</b>	<b>1.919</b>	<b>260.969</b>	<b>129.524</b>	<b>390.493</b>	<b>721.188</b>
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB A	400	1	401	-	401	1.608
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB B	400	1	401	-	401	1.609
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB C	744	4	748	1.303	2.051	2.796
BNDES - CAPEX 2011/12 SUB 1	4.380	16	4.396	1.091	5.487	9.850
BNDES - CAPEX 2011/12 SUB 2	2.600	10	2.610	650	3.260	5.868
BNDES - Proj Lajes - SUB A	1.638	107	1.745	14.461	16.206	-
BNDES - Proj Lajes - SUB B	1.228	98	1.326	10.606	11.932	-
CCB - BNP PARIBAS	138.998	4.417	143.415	-	143.415	-
Fianças bancárias diversas	-	8	8	-	8	3
Custo de captação	(3)	-	(3)	(4)	(7)	(13)
Custo Fee de covenants	(1.669)	-	(1.669)	(556)	(2.225)	(1.503)
<b>MOEDA NACIONAL - Total</b>	<b>148.716</b>	<b>4.662</b>	<b>153.378</b>	<b>27.551</b>	<b>180.929</b>	<b>20.218</b>
<b>Total</b>	<b>407.766</b>	<b>6.581</b>	<b>414.347</b>	<b>157.075</b>	<b>571.422</b>	<b>741.406</b>

Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2016:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a. <sup>(a)</sup>	Taxa Efetiva <sup>(a)</sup>	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
4131 Citibank 2012	02/10/2012	US\$	CDI + 1,1%	15,35%	2017	Semestral	2018
4131 Itaú 2016	09/12/2016	US\$	CDI + 5,83%	20,79%	2017	Trimestral	2018
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB A	30/11/2009	URTJLP	TJLP + 2,81%	10,08%	2011	Mensal	2017
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB B	30/11/2009	URTJLP	TJLP + 3,58%	11,08%	2011	Mensal	2017
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB C	30/11/2009	URTJLP	4,50%	4,50%	2011	Mensal	2019
BNDES - CAPEX 2011/12 SUB 1	10/04/2012	URTJLP	TJLP + 1,81%	9,31%	2013	Mensal	2018
BNDES - CAPEX 2011/12 SUB 2	10/04/2012	URTJLP	TJLP + 1,81%	9,31%	2013	Mensal	2018
BNDES - Proj Lajes - SUB A	28/09/2016	R\$	TJLP + 2,95	10,45%	2016	Mensal	2026
BNDES - Proj Lajes - SUB B	28/09/2016	R\$	TJLP + 2,95	10,45%	2016	Mensal	2026
CCB - BNP PARIBAS	24/10/2016	R\$	CDI + 4,5%	18,71%	2017	Única	2017

<sup>(a)</sup> As taxas de juros divulgadas representam o custo efetivo da dívida, uma vez que a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos.



As principais operações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram:

- Em 10 de agosto de 2016, foi realizada captação de recursos no montante de R\$36.000 pela companhia junto ao Banco BBM por meio de operação de Cédula de Crédito Bancário. O empréstimo, com taxa de juros de CDI + 4,0% a.a., foi liquidado em 29 de novembro de 2016.
- Em 28 de setembro de 2016, foi realizada captação de R\$28.138 pela controlada Lajes Energia junto ao BNDES para financiamento de CAPEX. A operação tem taxa de juros de TJLP + 2,95% a.a. com vencimento de dez anos.
- Em 30 de setembro de 2016, foi realizada captação de recursos de R\$50.000 pela Companhia junto ao Banco Original por meio de operação de Cédula de Crédito Bancário. O empréstimo, com taxa de juros de CDI + 4,0% a.a., foi liquidado em 29 de novembro de 2016.
- Em 24 de outubro de 2016, foi realizado um empréstimo entre a Companhia e o BNP Paribas no valor de R\$138.808. A operação tem taxa de juros de CDI + 4,5% a.a., com vencimento em 24 de outubro de 2017.
- Em 12 de dezembro de 2016, a Companhia realizou a rolagem integral da operação 4131 com o Banco Itaú, em dólar ao custo fixo de 5,08% a.a. e vencimento em 5 de junho de 2018. Paralelamente, foi contratado swap junto ao próprio Banco transferindo o risco da exposição ao dólar para reais, ao custo total de CDI + 4,1% a.a.

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis R\$11.587 (R\$5.119 em 31 de dezembro de 2015).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados classificadas no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2018	1.242	129.524	130.766
2019	1.242	-	1.242
<b>Total</b>	<b>2.484</b>	<b>129.524</b>	<b>132.008</b>



	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2018	13.206	129.524	142.730
2019	8.819	-	8.819
2020	2.763	-	2.763
2021	2.763	-	2.763
<b>Total</b>	<b>27.551</b>	<b>129.524</b>	<b>157.075</b>

A variação percentual das principais moedas estrangeiras e os percentuais dos principais indicadores, base de atualização dos empréstimos, financiamentos e debêntures, teve o seguinte comportamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	31.12.2016	31.12.2015
<b>Varição do exercício</b>		
USD - Dólar Americano	-16,5%	47,0%
IGP-M	7,2%	10,5%
IPCA	6,3%	10,7%
<b>Taxa no fim do exercício</b>		
SELIC	13,8%	11,7%
CDI	14,1%	11,6%
TJLP	7,5%	5,0%

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:



	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>Saldo em 01.01.2015</b>	<b>542.238</b>	<b>1.853</b>	<b>544.091</b>
Varição cambial	209.822	-	209.822
Encargos financeiros provisionados	-	20.749	20.749
Encargos Financeiros Pagos	-	(20.059)	(20.059)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(11.820)	-	(11.820)
Amortização custo captação	286	-	286
Custo de captação	(1.784)	-	(1.784)
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	121	121
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>738.742</b>	<b>2.664</b>	<b>741.406</b>
Empréstimos e Financiamentos obtidos	384.923	-	384.923
Varição cambial	(119.055)	-	(119.055)
Encargos financeiros provisionados	-	29.572	29.572
Encargos financeiros pagos	-	(25.700)	(25.700)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(439.052)	-	(439.052)
Amortização custo captação	3.617	-	3.617
Custo de captação	(4.334)	-	(4.334)
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	45	45
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>564.841</b>	<b>6.581</b>	<b>571.422</b>

	Controladora		
	Principal	Encargos	Total
<b>Saldo em 01.01.2015</b>	<b>542.238</b>	<b>1.853</b>	<b>544.091</b>
Varição cambial	209.822	-	209.822
Encargos financeiros provisionados	-	20.749	20.749
Encargos Financeiros Pagos	-	(20.059)	(20.059)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(11.820)	-	(11.820)
Amortização custo captação	286	-	286
Custo de captação	(1.784)	-	(1.784)
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	121	121
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>738.742</b>	<b>2.664</b>	<b>741.406</b>
Empréstimos e Financiamentos obtidos	356.785	-	356.785
Varição cambial	(119.055)	-	(119.055)
Encargos financeiros provisionados	-	28.872	28.872
Encargos financeiros pagos	-	(25.205)	(25.205)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(438.847)	-	(438.847)
Amortização custo captação	3.617	-	3.617
Custo de captação	(4.334)	-	(4.334)
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	45	45
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>536.908</b>	<b>6.376</b>	<b>543.284</b>



O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Emissão	Custo Total	MOVIMENTAÇÃO DOS CUSTOS DE CAPTAÇÃO						
		Saldo a amortizar em 01.01.2015	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Saldo a amortizar em 31.12.2015	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Saldo a amortizar em 31.12.2016
BNDES - Capex 2009/10	44	18	-	(7)	11	-	(5)	6
4131 Bank BNP 2014	1.085	-	1.085	(179)	906	663	(1.523)	46
4131 Itaú 2014	699	-	699	(100)	599	333	(932)	-
4131 Citibank 2012	-	-	-	-	-	3.338	(1.157)	2.181
<b>TOTAL</b>	<b>1.828</b>	<b>18</b>	<b>1.784</b>	<b>(286)</b>	<b>1.516</b>	<b>4.334</b>	<b>(3.617)</b>	<b>2.233</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 29.

### Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a um dos indicadores em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados. As cédulas de crédito bancário do Bradesco, os empréstimos com o BNP, Citibank, Itaú, e com o BNDES preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/ebitda e cobertura de juros (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia atendeu a todos os indicadores requeridos contratualmente.

## 15. DEBÊNTURES

	Controladora e Consolidado					
	Circulante			Não Circulante	Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	31.12.2016	31.12.2015
Debêntures 2ª Emissão	106.250	16.781	123.031	212.500	335.531	447.930
Debêntures 3ª Emissão	2.502	264	2.766	22.500	25.266	27.789
Debêntures 4ª Emissão	88.933	1.476	90.409	-	90.409	-
Custo de captação	(250)	-	(250)	(486)	(736)	(987)
Custo Fee de covenants	(1.127)	-	(1.127)	(2.005)	(3.132)	(2.218)
<b>Moeda Nacional - Total</b>	<b>196.308</b>	<b>18.521</b>	<b>214.829</b>	<b>232.509</b>	<b>447.338</b>	<b>472.514</b>

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures da controladora e consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016:



Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Taxa efetiva	Amortização do Principal		
					Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 2ª Emissão	29/12/2011	CDI	CDI + 1,18%	15,22%	2016	Anual	2019
Debêntures 3ª Emissão	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	15,22%	2015	Anual	2026
Debêntures 4ª Emissão	16/11/2016	CDI	CDI + 4%	18,44%	2017	Trimestral	2017

Em 29 de novembro de 2016, ocorreu a 4ª emissão de debêntures da controlada Light Energia, no valor de R\$88.933, sendo R\$50.000 com o Banco Original e R\$38.933 com o Banco BBM. A dívida tem o custo de CDI + 4,0%a.a. com vencimento em 16 de novembro de 2017.

As parcelas relativas ao principal das debêntures classificadas no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos em 31 de dezembro de 2016:

	31.12.2016
2018	107.822
2019	114.375
2020	2.578
2021	2.578
2022	2.578
após 2022	2.578
<b>Total</b>	<b>232.509</b>

Seguem abaixo as movimentações das debêntures ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:





	Controladora e Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
<b>Saldo em 01.01.2015</b>	<b>453.762</b>	<b>19.327</b>	<b>473.089</b>
Encargos financeiros provisionados	-	64.891	64.891
Encargos Financeiros Pagos	-	(61.232)	(61.232)
Amortização de debêntures	(2.499)	-	(2.499)
Amortização custo de captação	346	-	346
Custo de captação	(2.314)	-	(2.314)
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	230	230
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>449.295</b>	<b>23.216</b>	<b>472.511</b>
Debêntures emitidas	88.933	-	88.933
Encargos financeiros provisionados	-	63.773	63.773
Encargos Financeiros Pagos	-	(68.784)	(68.784)
Amortização de debêntures	(108.748)	-	(108.748)
Amortização custo de captação	1.068	-	1.068
Custo de captação	(1.731)	-	(1.731)
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	316	316
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>428.817</b>	<b>18.521</b>	<b>447.338</b>

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Emissão	Custo Total	MOVIMENTAÇÃO DOS CUSTOS DE EMISSÃO						
		Saldo a amortizar em 01.01.2015	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Saldo a amortizar em 31.12.2015	Custo de captação	Amortização do custo de captação	Saldo a amortizar em 31.12.2016
Debêntures 1ª Emissão	849	1	-	-	1	-	-	1
Debêntures 2ª Emissão	1.831	1.105	2.183	(334)	2.954	1.669	(1.041)	3.582
Debêntures 3ª Emissão	159	132	131	(12)	251	62	(27)	286
<b>TOTAL</b>	<b>2.839</b>	<b>1.238</b>	<b>2.314</b>	<b>(346)</b>	<b>3.206</b>	<b>1.731</b>	<b>(1.068)</b>	<b>3.869</b>

As debêntures da Companhia possuem como garantia o aval da controladora (Light S.A.).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 29.

### Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a um indicador em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/ebitda e cobertura de juros (*covenants*). Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia atendeu a todos os indicadores requeridos contratualmente.



## 16. PROVISÕES

Os principais pedidos objeto das ações são de natureza trabalhista e envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicional de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiário-solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados e diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários. Para tais processos a Companhia possui provisão no montante de R\$1.519 em 31 de dezembro de 2016 (R\$1.443 em 31 de dezembro de 2015).

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos das matérias cível e fiscal e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de perda dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorário de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis e remotas no montante de R\$1.656 em 31 de dezembro de 2016 (R\$1.396 em 31 de dezembro de 2015).

Segue abaixo a movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora e Consolidado		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Outras	Total
<b>Saldos em 01.01.2015</b>	<b>2.047</b>	-	<b>2.047</b>
Adições	361	1.843	2.204
Atualizações	-	61	61
Baixa por reversão	(965)	(780)	(1.745)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>1.443</b>	<b>1.124</b>	<b>2.567</b>
Adições	589	-	589
Atualizações	-	19	19
Baixa por pagamento	(5)	(1.002)	(1.007)
Baixa por reversão	(508)	(141)	(649)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>1.519</b>	-	<b>1.519</b>

Provisões de honorários de êxito:

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis e remotas.



Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora e Consolidado		
	Honorários de êxito cível	Honorários de êxito fiscal	Total
<b>Saldos em 01.01.2015</b>	-	177	177
Adições	880	295	1.175
Atualizações	13	31	44
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>893</b>	<b>503</b>	<b>1.396</b>
Adições	45	155	200
Atualizações	77	45	122
Baixa por reversão	(62)	-	(62)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>953</b>	<b>703</b>	<b>1.656</b>

## 17. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	332	33	365	41
Trabalhistas	3.556	9	4.830	13
Fiscais	19.502	12	7.100	8
<b>Total</b>	<b>23.390</b>	<b>54</b>	<b>12.295</b>	<b>62</b>

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

### a) Fiscais

- TFGE - Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das Atividades de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica de Origem Hidráulica, Térmica e Termo Nuclear. A referida taxa foi instituída pela Lei 7.184/15 do Estado do Rio de Janeiro. A LIGHT, então, impetrou Mandado de Segurança preventivo com pedido de liminar para não ter que recolher esta taxa. Deferida liminar, contra a qual houve recurso por parte do Estado. O montante atualmente quantificável é de R\$9.800.



- IRPJ - Contribuições da Braslight e Provisões indedutíveis (Processo 16682.720133/2011-75) Auto de infração lavrado para cobrança de IRPJ em razão da (i) impossibilidade de dedução das despesas com variação monetária principal e juros, decorrentes do passivo Braslight, por não serem consideradas necessárias à atividade da empresa, (ii) impossibilidade de dedução das provisões com Recursos Hídricos, Encargos de Uso de Rede Básica, Encargos do Uso de Sistema de Distribuição - CUSD, e (iii) compensação indevida de Prejuízo Fiscal. Encerrada em definitivo a esfera administrativa com decisão parcialmente favorável no sentido de reduzir a autuação de R\$9.400 para R\$4.300. Ajuizada a execução fiscal acerca do saldo remanescente, tendo a Companhia apresentado carta de fiança e oposto os respectivos embargos à execução para discutir a questão. O montante quantificável é de R\$5.800 em 31 de dezembro de 2016 (R\$5.500 em 31 de dezembro de 2015).

#### b) Ambientais

Em 31 de dezembro de 2016, havia duas ações civis públicas relacionadas à matéria ambiental, que por envolver interesses difusos e coletivos, foram julgadas relevantes pela Companhia e estão apresentadas abaixo:

- Município de Barra do Piraí - Ação Civil Pública nº 2003.006.005951-0 - Pleiteia a reparação e a recomposição de supostos danos ambientais ocasionados pelas construções das barragens de Santa Cecília e Santana, como parte integrante do sistema de transposição de águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandu, alimentando as usinas de Fontes, Nilo Peçanha e Pereira Passos. Em fevereiro de 2010 foi homologado em juízo o acordo para celebração de um Termo de Ajuste de Conduta (“TAC”) junto ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, que previa o pagamento de R\$14.200 pela Companhia e a realização da dragagem do Rio Piraí pelo Município. A Companhia já cumpriu a sua obrigação e, após cumprida a obrigação do município, a ação será arquivada.
- Ministério Público de São Paulo - Ação Civil Pública nº 042/00 - O Ministério Público de São Paulo requer: (i) execução integral do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (“PRAD”) referente às áreas que foram degradadas quando da construção da barragem de Santa Branca e (ii) obrigação de não fazer, no sentido de abster-se de dar outra destinação que não seja a inequívoca recuperação ambiental. Por se tratar de renovação de licença, não há valor provisionado, e as obras do Plano de Ação são investimentos necessários à operação do Reservatório, já tendo, inclusive a Light Energia celebrado contrato com a Seel Serviços Especiais de Engenharia Ltda. para a execução das obras do 1º Triênio no valor de R\$5.961.

#### c) Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.



Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação salarial e reflexos – com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$195 (R\$421 em 31 de dezembro de 2015).
- Horas extras e reflexos – pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$766 (R\$1.019 em 31 de dezembro de 2015).
- Acidente de trabalho – acidentes de trabalho de empregados, ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$1.500 (R\$1.371 em 31 de dezembro de 2015).
- Diferença de adicional de periculosidade – a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$123 (R\$185 em 31 de dezembro de 2015).
- Dano moral – pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição; assédio moral; falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$300 (R\$315 em 31 de dezembro de 2015).

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), considerando posição adotada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em duas ações diretas de inconstitucionalidade que tratavam do índice de correção monetária de precatórios federais, decidiu, em 04 de agosto de 2015, que os créditos trabalhistas deveriam ser atualizados com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), em substituição à Taxa Referencial (TR), para as ações trabalhistas que discutissem dívidas posteriores a 30 de junho de 2009 nos processos em aberto. Em 16 de outubro de 2015, foi publicada liminar concedida pelo STF que suspendeu os efeitos da decisão do TST, por entender que é competência exclusiva do STF apreciar a existência de repercussão geral da matéria constitucional.

O valor estimado da diferença entre os índices de correção monetária dos processos trabalhistas é de R\$75, e nenhuma provisão adicional foi constituída, em decorrência da Companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, ter avaliado a probabilidade de perda como possível, em



decorrência da decisão do STF e da inexistência de posicionamento jurisprudencial consolidado ou análise da doutrina acerca do tema, após a liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal.

d) Cível

Em 31 de dezembro de 2016 havia duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo Generation Scaling Factor – GSF. A ação ordinária, movida pela Light Energia, Lightger e Aliança Geração de Energia S.A, processo n.º38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. O valor do GSF relativo à Light Energia e a Lightger vem sendo devidamente provisionados na rubrica de fornecedores, em contrapartida ao resultado, embora os pagamentos não estejam sendo realizados em função dos efeitos da liminar mencionada acima.

Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento Mandado de Segurança, processo n.º1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger a Light Energia e a Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator "*Generation Scaling Factor*" – GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a Light Energia quanto a Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.

O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a Aneel não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Light ajuizou nova ação ordinária, processo n.º0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Companhia não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

A Companhia não considera os demais processos individualmente relevantes para divulgação.

Conforme Comunicados ao Mercado, divulgados em 30 de março de 2015 e 14 de abril de 2015, a Companhia informou, no âmbito das notícias veiculadas na imprensa sobre a “Operação Zelotes”, que não tem conhecimento das supostas irregularidades, que a envolvam, ou às suas subsidiárias, não foi notificada até o momento e que todos os julgamentos de processos nos quais suas subsidiárias obtiveram êxito foram baseados em teses jurídicas de conhecimento geral, fundamentadas em pareceres de personalidades renomadas no meio jurídico, bem como por meio da apresentação de documentos idôneos que comprovaram a improcedência das autuações fiscais.



Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. (“Investminas”) e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia.

## 18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social Braslight (Braslight), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A Braslight foi instituída em abril de 1974 e possui quatro planos - A, B, C e D - implantados em 1975, 1984, 1998 e 2010, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos planos A e B.

Atualmente estão em vigor os Planos A e B do tipo Benefício Definido, C do tipo Benefício Misto e D do tipo Contribuição Definida.

Segue abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	Controladora e Consolidado					
	31.12.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	-	2.449	2.449	-	1.885	1.885
Outros	60	-	60	19	-	19
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>2.449</b>	<b>2.509</b>	<b>19</b>	<b>1.885</b>	<b>1.904</b>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia assumiu uma dívida de R\$1.621 em decorrência do déficit técnico acumulado pelo plano C saldado, oriundo de alteração da tábua de mortalidade, mediante teste anual de aderência da tábua, conforme estabelecido no contrato de Assunção de Obrigação sujeita à Condição e a Termo, assinado em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2016, foi assinado o primeiro termo aditivo aos contratos de Assunção de Obrigação sujeita à Condição e a Termo, em que os termos dos contratos foram atualizados após as edições das Resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014. Além disso, foi alterado o prazo dos contratos para 2026 e assumido o déficit técnico acumulado de 2015 do plano C Saldado, o que fez com que a Companhia assumisse, em 31 de março de 2016, uma dívida de R\$290 (reconhecido líquido de impostos em outros resultados abrangentes no montante de R\$192).



No termo aditivo, ficou definido que os montantes reconhecidos em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de março de 2016, em decorrência dos déficits técnicos, serão quitados em 2019, sendo atualizados por IPCA mais 5,58%.

Abaixo, a movimentação ocorrida no passivo contratual nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Saldo em 01.01.2015</b>	-	<b>1.621</b>	<b>1.621</b>
Atualizações no resultado do exercício	-	264	264
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	-	<b>1.885</b>	<b>1.885</b>
Atualizações no resultado do exercício	-	274	274
Atualizações no resultado abrangente	-	290	290
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	-	<b>2.449</b>	<b>2.449</b>

#### a) Descrição dos planos

Plano A/B - os benefícios são do tipo "benefício definido" e correspondem à diferença entre um percentual, variável de 80% a 100%, do maior valor entre a média dos últimos 12 e dos últimos 36 salários, atualizados para a data de início do benefício, e o valor do benefício concedido pelo INSS.

Plano C - os benefícios programáveis, durante a fase de capitalização, são do tipo "contribuição definida", sem vinculação com o INSS, e os benefícios de risco (auxílio doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante ativo, inválido e em auxílio doença), bem como os de renda continuada, estes uma vez concedidos, são do tipo "benefício definido". As duas parcelas têm seus patrimônios apurados em quotas.

Ao participante que migrou do Plano A/B para o Plano C foi concedido um benefício saldado de renda vitalícia, com reversão em pensão, proporcional ao tempo de contribuição à Braslight na ocasião de migração, contado de sua última inscrição na Fundação, diferido para recebimento após o mesmo ter completado um conjunto de condições de habilitação. Esta parcela é denominada Subplano de Benefício Definido Saldado do Plano C.

Plano D - aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social - PREVIC/MPS, em 22 de março de 2010, e teve sua primeira contribuição no mês de abril de 2010. Neste plano, os benefícios são do tipo "contribuição definida" antes e após a sua concessão. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi pago pela Companhia, referente à parcela do plano de contribuição definida, o montante de R\$119.





As informações atuariais são conforme abaixo:

	31.12.2016	31.12.2015
Valor presente das obrigações atuariais	(84.963)	(69.085)
Valor justo dos ativos do plano	83.377	73.468
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo	(299)	(6.004)
Complemento referente a dívida com a Braslight	(564)	(264)
<b>Passivo Líquido</b>	<b>(2.449)</b>	<b>(1.885)</b>

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	31.12.2016	31.12.2015
Valor justo dos ativos no início do ano	73.468	74.540
Rendimento esperado no ano	9.314	8.644
Ganho (perda) atuariais nos ativos do plano	5.654	(5.137)
Contribuições da patrocinadora	43	46
Benefícios pagos pelo plano/empresa	(5.102)	(4.626)
<b>Valor justo dos ativos no final do ano</b>	<b>83.377</b>	<b>73.468</b>

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	31.12.2016	31.12.2015
Valor das obrigações no início do ano	69.085	66.625
Custo do serviço corrente	30	34
Juros sobre a obrigação atuarial	8.731	7.691
(Ganho)/perda atuariais reconhecidas	12.219	(639)
Benefícios pagos	(5.102)	(4.626)
<b>Valor justo das obrigações no final do ano</b>	<b>84.963</b>	<b>69.085</b>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado, nos grupos de custos e despesas operacionais e resultado financeiro, são como segue:



	31.12.2016	31.12.2015
Custo do serviço corrente	30	34
Juros sobre as obrigações atuariais	8.731	7.691
Rendimento esperado dos ativos do plano	(9.314)	(8.644)
Ajuste de atualização de dívida Braslight	827	1.183
<b>Custo esperado estimado</b>	<b>274</b>	<b>264</b>

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	31.12.2016	31.12.2015
Passivo líquido no início do ano	1.885	1.621
Despesa reconhecida no resultado	274	264
Contribuições pagas	290	-
<b>Passivo líquido no final do ano</b>	<b>2.449</b>	<b>1.885</b>

A estimativa do atuário externo para a despesa a ser reconhecida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	2017
Custo do serviço corrente	30
Juros sobre as obrigações atuariais	(8.731)
Rendimento esperado dos ativos do plano	8.744
	<b>43</b>

As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

	31.12.2016	31.12.2015
Renda fixa	93,54%	92,09%
Renda variável	0,71%	1,30%
Investimentos estruturados	0,65%	1,15%
Imóveis	4,58%	4,63%
Empréstimos e financiamentos	0,47%	0,91%
Outros realizáveis	0,06%	0,06%
Provisões contingenciais	-0,01%	-0,14%
<b>Custo esperado estimado</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O resultado real sobre os ativos dos planos foi um ganho de R\$5.654 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (perda de R\$5.137 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).



A Braslight realiza periodicamente estudos de *Asset Liability Management* (ALM) dos planos de benefícios no intuito de reavaliar a estratégia de alocação dos investimentos frente às obrigações atuariais, com vistas a se proteger das alterações nos preços dos instrumentos financeiros, bem como evitar o descasamento dos fluxos de ativos e passivos, de forma que os recursos estejam disponíveis na data de pagamento dos benefícios e demais obrigações dos planos.

#### Premissas Atuariais:

	31.12.2016	31.12.2015
Taxa de juros nominal (desconto) a valor presente do passivo atuarial	11,63%(A/B) e 11,59%(C )	13,21%(A/B) e 13,18%(C )
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano	11,63%(A/B) e 11,59%(C )	13,21%(A/B) e 13,18%(C )
Taxa anual de inflação	5,50%	5,50%
Taxa de crescimento salarial nominal	8,14%	8,14%
Índice de reajuste nominal de benefícios concedidos de prestação continuada	5,50%	5,50%
Fator de capacidade	98,00%	98,00%
Taxa rotativa	Baseado na idade	Baseado na idade
Tábua geral de mortalidade <sup>(a)</sup>	AT - 83/ BR(A/B) e EMS 2010 (C )	AT - 83/ BR(A/B) e EMS 2010 (C )
Tábua de entrada em invalidez (planos A/B)	LIGHT - Média	LIGHT - Média
Tábua de entrada em invalidez (plano C saldado)	LIGHT - Média	LIGHT - Média
Tábua de mortalidade de inválidos	1/2(IAPB55+AT83Masculina)*0,70	1/2(IAPB55+AT83Masculina)*0,70
Participantes ativos	104	127
Participantes aposentados e pensionistas	91	81

<sup>(a)</sup> Tábua sem agravamento

#### b) Análise de sensibilidade

As premissas atuariais significativas para a determinação da obrigação definida são a taxa de desconto e a tábua de mortalidade. As análises de sensibilidade a seguir foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período de relatório, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período de relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido.

Abaixo temos demonstrados os efeitos na obrigação de benefício definido caso a taxa de desconto fosse 0,25% mais baixa e caso a tábua de mortalidade fosse alterada para a tábua seguinte mais restritiva:

Taxa de desconto nominal (a.a.)	Premissa laudo	Redução de taxa de desconto	Impacto na obrigação do plano
Plano A/B	5,50%	-0,25%	(11)
Plano C	5,58%	-0,25%	(2.497)



	Premissa laudo	Alteração de tábua	Impacto na obrigação do plano
Tábua de mortalidade			
Plano A/B	AT-83	AT-2000	(9)
Plano C	EMS 2010	EMS Segregada por sexo Desagravada em 2 anos	(3.940)

## 19. OUTROS DÉBITOS

	Controladora					
	31.12.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Encargos Regulatórios</b>	<b>14.691</b>	-	<b>14.691</b>	<b>11.374</b>	-	<b>11.374</b>
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.897	-	3.897	2.864	-	2.864
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	753	-	753	684	-	684
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	454	-	454	156	-	156
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	7.966	-	7.966	6.719	-	6.719
Quota de reserva global de reversão - RGR	1.621	-	1.621	951	-	951
<b>Outros</b>	<b>3.723</b>	<b>10.793</b>	<b>14.516</b>	<b>140</b>	<b>11.180</b>	<b>11.320</b>
Quota de reserva global de reversão - RGR	-	10.793	10.793	-	10.793	10.793
Provisão Para Demissão Voluntária	1.967	-	1.967	-	-	-
Outros <sup>(a)</sup>	1.756	-	1.756	140	387	527
<b>Total</b>	<b>18.414</b>	<b>10.793</b>	<b>29.207</b>	<b>11.514</b>	<b>11.180</b>	<b>22.694</b>

	Consolidado					
	31.12.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Encargos Regulatórios</b>	<b>14.691</b>	-	<b>14.691</b>	<b>11.374</b>	-	<b>11.374</b>
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.897	-	3.897	2.864	-	2.864
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	753	-	753	684	-	684
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	454	-	454	156	-	156
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	7.966	-	7.966	6.719	-	6.719
Quota de reserva global de reversão - RGR	1.621	-	1.621	951	-	951
<b>Outros</b>	<b>3.723</b>	<b>10.793</b>	<b>14.516</b>	<b>142</b>	<b>11.180</b>	<b>11.322</b>
Quota de reserva global de reversão - RGR	-	10.793	10.793	-	10.793	10.793
Provisão Para Demissão Voluntária	1.967	-	1.967	-	-	-
Outros <sup>(a)</sup>	1.756	-	1.756	142	387	529
<b>Total</b>	<b>18.414</b>	<b>10.793</b>	<b>29.207</b>	<b>11.516</b>	<b>11.180</b>	<b>22.696</b>

<sup>(a)</sup> Referente a outros débitos de naturezas diversas

- Programa de demissão voluntária

Em 04 de abril de 2016, a Companhia divulgou um Programa de Demissão Voluntária (PDV) para os empregados. As principais condições para a adesão ao PDV era ter mais de 10 anos de empresa,



mais de 55 anos de idade até a rescisão e reunir condições legais de se aposentar. Os benefícios são, além das verbas rescisórias legais, de 2,5 a 5 salários base e a prorrogação no plano de saúde por um período de 12 meses. A adesão ao programa foi autorizada até o dia 20 de abril de 2016, sendo que as rescisões do contrato de trabalho ocorrerão até o dia 02 de maio de 2017. Dos 24 empregados que aderiram ao Programa, 14 empregados tiveram seus contratos de trabalho rescindidos, até 31 de dezembro de 2016, incorrendo em custos de R\$1.400. O montante ainda devido de indenização compensatória é estimado em R\$1.967.

## 20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2016, a Light Energia S.A., controlada da Light S.A, tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Luce Empreendimentos e Participações S.A. e Rio Minas Energia Participações S.A. (RME).

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na nota explicativa 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

### a.1) Ativos e receitas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
						31.12.2016	31.12.2015	2016	2015
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG - Participa do grupo controlador	N/A <sup>(1)</sup>	11	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	11	11	131	142
Cliente - Compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a Light ESCO - Participa do grupo controlador	7.268.928	-	jan/2011 a dez/2026	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	66.519	-	-
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	4.325	2.497	abr/2015 a abr/2019	Preço de mercado	N/A	76	68	924	1.345
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Light Energia para a Lightcom - Está sob controle comum	5.637.347	60.238	dez/2013 a dez/2016	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	60.238	46.684	687.254	582.102
Cliente - Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a Light SESA - Está sob controle comum	N/A <sup>(1)</sup>	95	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	95	282	2.962	2.082
Cliente - Compromisso com encargo de conexão da Light Energia com a Light SESA - Está sob controle comum	N/A <sup>(1)</sup>	276	A partir de dez/2005. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	276	56	2.701	2.447
Outros Créditos - Contas a receber referente a transferência de concessão para a Lajes Energia - Está sob controle comum	3.374	-	Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	641	-	-
Outros Créditos - Contas a receber referente a contrato de mútuo com a Light SESA - Está sob controle comum	150.000	130.856	jun/2015 a jun/2016	CDI + 1,90 a.a.	N/A	130.856	-	10.856	-
Outros Créditos - Contas a receber referente a contrato de mútuo com a Light SESA - Está sob controle comum	104.844	-	jun/2015 a jun/2016	CDI + 1,90 a.a.	N/A	-	-	-	-

<sup>(1)</sup> Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.



## b) Passivos e despesas

Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
						31.12.2016	31.12.2015	2016	2015
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	217.213	154.457	dez/2010 a jun/2028	Preço de mercado	N/A	1.365	-	(18.862)	(16.681)
Fornecedor - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light Energia com a Light SESA - Está sob controle comum	N/A <sup>(1)</sup>	1.613	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	1.613	1.525	(17.841)	(17.495)
Empréstimos - Contrato de mútuo da Lajes Energia com a Lightcom	13.500	-	mar/2016 a dez/2016	CDI + 1,90 a.a	N/A	-	-	(780)	-
Outros débitos - 17,61% dos empréstimos registrados na Light SESA em contrapartida da alienação de bens e direitos à Light Energia de acordo com o projeto de desverticalização - Está sob controle comum	524.736	-	dez/2005 a jan/2015	Mix de taxas <sup>(1)</sup>	N/A	-	1.710	-	(10.038)
Outros débitos - Aluguel de parte do edifício pertencente a Light SESA à Light Energia e plano de pensão em virtude da desverticalização (Lei nº 10.848 de 15.03.04. O valor atual por mês do aluguel é de R\$37 - Está sob controle comum	22	37	A partir de jan/2006. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	37	33	(458)	(396)
Plano Previdenciário - Compromisso da Light Energia com a Fundação de Seguridade Social – Braslight - Patrocinadora da fundação	1.718	2.509	A partir de jun/2001. Vencimento indeterminado	IPCA+ 5,58% a.a	N/A	2.509	1.718	(275)	(176)

<sup>(1)</sup> Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entre as partes.

## i. Remuneração dos administradores (controladora e consolidado)

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração do Conselho de Administração e Diretoria, reconhecidos pelo regime de competência, relativos aos exercícios de 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Honorários e benefícios de curto prazo	518	530
Bônus	371	412
Encargos Sociais	282	232
Benefícios pós-emprego	14	12
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	104	337
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>1.289</b>	<b>1.523</b>

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO



## a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia está representado por 77.421.581 (77.421.581 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, cuja detentora da totalidade das ações é a Light S.A.

ACIONISTAS	31.12.2016		31.12.2015	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Light S.A.	77.421.581	100	77.421.581	100
<b>Total Geral</b>	<b>77.421.581</b>	<b>100</b>	<b>77.421.581</b>	<b>100</b>

- Reserva de Lucros

A Companhia possui duas reservas de lucro, destacadas abaixo:

- Reserva Legal - Constituída à base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício, conforme legislação em vigor.

- Reserva de Retenção de Lucros - Constituída com o Lucro Líquido de exercícios anteriores remanescente após as destinações com base em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração e pelas Assembleias Gerais Ordinárias dos anos anteriores.

- Ajuste de Avaliação Patrimonial

São reconhecidos os efeitos do ajuste a valor justo do ativo imobilizado da Companhia registrado na data de transição da adoção do IFRS em 1º de janeiro de 2009, líquidos de efeitos de impostos diretos. À medida que os itens forem realizados, os valores registrados nessa conta serão transferidos para a conta de lucros ou prejuízos acumulados.

- Outros Resultados Abrangentes

São reconhecidos a equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controlada em conjunto e ganhos ou perdas os ganhos ou perdas atuariais decorrentes de alterações de premissas atuariais, como tábua de mortalidade, taxa de desconto das obrigações e também pelas variações no rendimento dos investimentos dos planos de benefício pós-emprego categorizado como de benefícios definidos. Os montantes apresentados estão líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social, quando aplicável, a uma alíquota de 34%. As variações em outros resultados



abrangentes relacionadas a ganhos ou perdas atuariais não são reclassificadas para o resultado em períodos subsequentes.

## 22. DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, permite a dedutibilidade, para fins de imposto de renda e da contribuição social, dos juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, limitados a 50% do resultado do exercício.

Os dividendos propostos originalmente no encerramento de cada um dos exercícios foram calculados como se segue:

Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	2016	2015
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(173.938)	15.335
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>(173.938)</b>	<b>15.335</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	-	(3.834)
Realização de ajuste avaliação patrimonial	18.789	19.507
<b>Lucros (prejuízos) acumulados</b>	<b>(155.149)</b>	<b>31.008</b>

A formação dos saldos de dividendos a pagar, é como segue:

<b>Saldo em 01.01.2015</b>	<b>66.917</b>
Dividendos Deliberados no Conselho de Administração de 18/12/2015	107.000
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	3.834
Pagos no exercício	(173.917)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>3.834</b>
Dividendos intermediários	192.602
Pagos no exercício	(196.436)
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>-</b>





## 23. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir concilia o resultado líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	2016	2015
<b>NUMERADOR</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(173.938)	15.335
<b>DENOMINADOR</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	77.421.581	77.421.581
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ORDINÁRIA EM REAIS</b>	<b>(2,247)</b>	<b>0,198</b>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento dilutivo.

## 24. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Suprimento de energia	720.886	639.857	726.557	639.857
Arrendamentos, aluguéis e outras	2.207	2.590	2.207	2.590
Receita de Uso da Rede	7.706	6.674	7.706	6.674
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>730.799</b>	<b>649.121</b>	<b>736.470</b>	<b>649.121</b>
ICMS	-	-	(1.338)	-
PIS / COFINS	(65.076)	(47.794)	(65.282)	(47.794)
Outros	(32)	(44)	(32)	(44)
<b>IMPOSTOS SOBRE RECEITA</b>	<b>(65.108)</b>	<b>(47.838)</b>	<b>(66.652)</b>	<b>(47.838)</b>
Encargos do Consumidor - RGR	(13.766)	(10.703)	(13.766)	(10.703)
EPE - Empresa de Pesquisa Energética	(1.261)	(1.112)	(1.261)	(1.112)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento	(2.523)	(2.226)	(2.523)	(2.226)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(2.523)	(2.226)	(2.523)	(2.226)
TFSEE - Taxa de Fiscalização ANEEL	(2.011)	(2.176)	(2.011)	(2.176)
CFURH -Comp. Finan. Recursos Hídricos	(19.996)	(14.909)	(19.996)	(14.909)
<b>ENCARGOS DO CONSUMIDOR</b>	<b>(42.080)</b>	<b>(33.352)</b>	<b>(42.080)</b>	<b>(33.352)</b>
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>	<b>(107.188)</b>	<b>(81.190)</b>	<b>(108.732)</b>	<b>(81.190)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>623.611</b>	<b>567.931</b>	<b>627.738</b>	<b>567.931</b>

A Companhia possui contratos de venda de energia no ambiente de contratação livre (ACL) com a parte relacionada Light Com Comercializadora de Energia S.A. Adicionalmente, em caso de eventuais sobras ou faltas de energia gerada em relação à energia contratada para venda, a Companhia precisa recorrer ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.



## 25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS	Controladora			
	Custos com energia		Custos com operação	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal e administradores	-	-	(18.212)	(16.906)
Materiais	-	-	(464)	(614)
Serviços de terceiros	-	-	(13.088)	(12.856)
Encargos de uso da rede e energia comprada	(120.062)	(146.676)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(55.085)	(55.265)
Outras	-	-	(1.795)	(2.322)
<b>Total</b>	<b>(120.062)</b>	<b>(146.676)</b>	<b>(88.644)</b>	<b>(87.963)</b>

CUSTOS	Consolidado			
	Custos com energia		Custos com operação	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal e administradores	-	-	(18.212)	(16.906)
Materiais	-	-	(464)	(614)
Serviços de terceiros	-	-	(13.105)	(12.872)
Encargos de uso da rede e energia comprada	(123.341)	(146.676)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(55.085)	(55.265)
Outras	-	-	(1.795)	(2.322)
<b>Total</b>	<b>(123.341)</b>	<b>(146.676)</b>	<b>(88.661)</b>	<b>(87.979)</b>

DESPESAS	Controladora		Consolidado	
	Despesas gerais e administrativas		Despesas gerais e administrativas	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	(7.131)	(7.337)	(7.131)	(7.337)
Materiais	(3)	(2)	(3)	(2)
Serviços de terceiros	(5.788)	(5.750)	(5.788)	(5.750)
Depreciação e amortização	(363)	(88)	(363)	(88)
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais/ êxito/ depósitos judiciais	(1.660)	(1.678)	(1.660)	(1.678)
Outras	(3.224)	(4.172)	(3.229)	(4.172)
<b>Total</b>	<b>(18.169)</b>	<b>(19.027)</b>	<b>(18.174)</b>	<b>(19.027)</b>

## 26. ENCARGOS DE USO DA REDE E ENERGIA COMPRADA

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Encargos uso de rede de distribuição – CUSD	19.383	19.621	19.383	19.621
Energia de curto prazo (SPOT)	88.613	112.551	88.613	112.551
Energia para revenda	12.066	14.504	15.344	14.504
<b>Total</b>	<b>120.062</b>	<b>146.676</b>	<b>123.340</b>	<b>146.676</b>



## 27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>RECEITA</b>				
Rendimentos sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	14.780	15.203	15.164	16.388
Operações de swap	-	161.549	-	161.549
Receita de contrato de mútuo	10.857	8.748	10.857	8.748
Outras receitas financeiras	1.635	2.298	1.643	2.298
<b>Total da Receita Financeira</b>	<b>27.272</b>	<b>187.798</b>	<b>27.664</b>	<b>188.983</b>
<b>DESPESA</b>				
Atualização de provisões para contingências	(141)	(61)	(141)	(61)
Despesas com passivos tributários	(807)	(306)	(807)	(306)
Encargos de dívida	(97.604)	(86.537)	(98.304)	(86.537)
Variação cambial e monetária	119.055	(209.822)	119.055	(209.822)
Operações de swap	(171.922)	-	(171.922)	-
Outras despesas financeiras	(26.936)	(4.961)	(28.102)	(4.961)
<b>Total da Despesa Financeira</b>	<b>(178.355)</b>	<b>(301.687)</b>	<b>(180.221)</b>	<b>(301.687)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(151.083)</b>	<b>(113.889)</b>	<b>(152.557)</b>	<b>(112.704)</b>

Em 1º de abril de 2015, foi publicado o Decreto nº 8.426/15, que revogou o Decreto nº 5.442/05 e majorou a alíquota do PIS/COFINS sobre as receitas financeiras para 4,65% a partir de 1º de julho de 2015. Posteriormente, foi publicado o Decreto nº 8.451, de 19 de maio de 2015, o qual, entre outras medidas, manteve em zero a alíquota especificamente para as receitas registradas em razão da variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e operações hedge. A Companhia está recolhendo o PIS/COFINS sobre as receitas financeiras, exceto sobre as receitas de operações de swap que é excluída pela Lei 12.973/2014.

## 28. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	(92.231)	83.394	(91.943)	83.773
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente</b>	<b>31.359</b>	<b>(28.354)</b>	<b>31.261</b>	<b>(28.483)</b>
Equivalência patrimonial	(113.454)	(39.800)	(113.136)	(40.068)
Incentivos Fiscais <sup>(a)</sup>	892	940	892	940
Diferença entre as bases de cálculo - imposto de renda e contribuição social	18	-	(285)	-
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(593)	(1.068)	(593)	(1.068)
Outros	71	223	(134)	241
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>(81.707)</b>	<b>(68.059)</b>	<b>(81.995)</b>	<b>(68.438)</b>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(147.675)	(23.758)	(147.963)	(24.137)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	65.968	(44.301)	65.968	(44.301)

<sup>(a)</sup> Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do Imposto de Renda devido em ações culturais.



## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31.12.2016		31.12.2015	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<b>ATIVO</b>				
Equivalentes de caixa (nota 4)	57.738	57.738	85.569	85.569
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	205	205	50.988	50.988
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	79.715	79.715	115.884	115.884
Swaps	395.184	395.184	209.412	209.412
Outros créditos	1.357	1.357	312	312
<b>Total</b>	<b>534.199</b>	<b>534.199</b>	<b>462.165</b>	<b>462.165</b>
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores (nota 12)	159.250	159.250	87.113	87.113
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	543.284	513.540	741.406	696.506
Debêntures (nota 15)	447.338	426.990	472.511	435.237
Outros débitos (nota 19)	29.207	29.207	22.694	22.694
<b>Total</b>	<b>1.179.079</b>	<b>1.128.987</b>	<b>1.323.724</b>	<b>1.241.550</b>

	Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<b>ATIVO</b>				
Equivalentes de caixa (nota 4)	67.666	67.666	88.209	88.209
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	2.878	2.878	50.988	50.988
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	79.715	79.715	115.884	115.884
Swaps	395.184	395.184	209.412	209.412
Outros créditos	1.931	1.931	406	406
<b>Total</b>	<b>547.374</b>	<b>547.374</b>	<b>464.899</b>	<b>464.899</b>
<b>PASSIVO</b>				
Fornecedores (nota 12)	172.527	172.527	96.210	96.210
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	571.422	541.678	741.406	696.506
Debêntures (nota 15)	447.338	426.990	472.511	435.237
Outros débitos (nota 19)	29.207	29.207	22.696	22.696
<b>Total</b>	<b>1.220.494</b>	<b>1.170.402</b>	<b>1.332.823</b>	<b>1.250.649</b>

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, estão identificadas nessa nota explicativa.



- Equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e outros títulos de liquidez imediata, são classificadas como “mantidas para negociação”, mensuradas a valor justo por meio de resultado.

- Concessionárias e permissionárias

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados ao custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “outros passivos financeiros ao custo amortizado” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não diverge significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados ao custo amortizado. O valor justo para fins de divulgação foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “outros passivos financeiros ao custo amortizado”.

- Outros créditos e outros débitos

Outros créditos e outros débitos, classificados como “empréstimos e recebíveis” e “outros passivos financeiros ao custo amortizado”, são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.



- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos e euros) a avaliação do valor nominal (nacional) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado pela Administração para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

a) Instrumentos Financeiros por categoria:

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015		31.12.2016		31.12.2015	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado
<b>ATIVO</b>								
Equivalentes de caixa (nota 4)	57.738	-	85.569	-	67.666	-	88.209	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	205	-	50.988	-	2.878	-	50.988
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	79.715	-	115.884	-	79.715	-	115.884	-
Swap	-	395.184	-	209.412	-	395.184	-	209.412
Serviços prestados	-	-	224	-	-	-	224	-
Outros créditos	1.357	-	312	-	1.931	-	406	-
<b>Total</b>	<b>138.810</b>	<b>395.389</b>	<b>201.989</b>	<b>260.400</b>	<b>149.312</b>	<b>398.062</b>	<b>204.723</b>	<b>260.400</b>

	Controladora				Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015		31.12.2016		31.12.2015	
	Outros Passivos	Valor justo através do resultado	Outros Passivos	Valor justo através do resultado	Outros Passivos	Valor justo através do resultado	Outros Passivos	Valor justo através do resultado
<b>PASSIVO</b>								
Fornecedores (nota 12)	159.250	-	87.113	-	172.527	-	96.210	-
Empréstimos e Financiamentos (nota 14)	543.284	-	741.406	-	571.422	-	741.406	-
Debêntures (nota 15)	447.338	-	472.511	-	447.338	-	472.511	-
Outros débitos (nota 19)	29.207	-	22.694	-	29.207	-	22.696	-
<b>Total</b>	<b>1.179.079</b>	<b>-</b>	<b>1.323.724</b>	<b>-</b>	<b>1.220.494</b>	<b>-</b>	<b>1.332.823</b>	<b>-</b>

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro mais abaixo que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ e € versus CDI), cujo Valor



Nacional Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

	Controladora			
	31.12.2016		31.12.2015	
	R\$	%	R\$	%
US\$	388.574	40,2	507.210	42,7
EUR	-	-	209.876	17,7
<b>Total - Moeda estrangeira</b>	<b>388.574</b>	<b>40,2</b>	<b>717.086</b>	<b>60,4</b>
CDI	565.589	58,6	449.296	37,8
TJLP	9.516	1,0	18.874	1,6
Outros	2.046	0,2	2.781	0,2
<b>Total - Moeda nacional</b>	<b>577.151</b>	<b>59,8</b>	<b>470.951</b>	<b>39,6</b>
<b>Total</b>	<b>965.725</b>	<b>100,0</b>	<b>1.188.037</b>	<b>100,0</b>

	Consolidado			
	31.12.2016		31.12.2015	
	R\$	%	R\$	%
US\$	388.574	39,1	507.210	42,7
EUR	-	-	209.876	17,7
<b>Total - Moeda estrangeira</b>	<b>388.574</b>	<b>39,1</b>	<b>717.086</b>	<b>60,4</b>
CDI	565.589	56,9	449.296	37,8
TJLP	37.449	3,8	18.874	1,6
Outros	2.046	0,2	2.781	0,2
<b>Total - Moeda nacional</b>	<b>605.084</b>	<b>60,9</b>	<b>470.951</b>	<b>39,6</b>
<b>Total</b>	<b>993.658</b>	<b>100,0</b>	<b>1.188.037</b>	<b>100,0</b>



Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os swaps, não há exposição cambial da Companhia relacionada a dívida em moeda estrangeira.

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio da Companhia:

- Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131, junto ao Citibank e Itaú, já foram contratadas com swap para todo o prazo da dívida, devidamente pré-aprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$) Mil	Valor Justo Dez.2016 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez.2016 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez.2016 (R\$) Saldo
Citibank	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	26.828	87.499	(72.202)	15.297
Citibank	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	26.828	87.862	(72.565)	15.297
Citibank	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	26.828	88.199	(72.902)	15.297
Itaú	US\$	US\$ + 3,54%	CDI + 5,03%	09.12.2016	05.06.2018	39.333	131.624	(137.377)	(5.753)
<b>Total</b>							<b>395.184</b>	<b>(355.046)</b>	<b>40.138</b>

Instituição	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$/EUR) Mil	Valor Justo Dez.2015 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez.2015 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez.2015 (R\$) Saldo
Citibank	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2017	26.666	33.505	(1.693)	31.812
Citibank	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	02.10.2017	26.667	33.042	(1.669)	31.373
Citibank	US\$	US\$ + Libor + 1,60%	CDI + 1,10%	02.10.2012	03.04.2018	26.667	32.798	(1.657)	31.141
BNP	EUR	Eur + 2,27%	CDI + 1,40%	22.10.2014	24.10.2016	50.000	52.343	-	52.343
Itaú	US\$	US\$ + 3,54%	CDI + 1,75%	16.12.2014	12.12.2016	50.047	62.743	-	62.743
<b>Total</b>							<b>214.431</b>	<b>(5.019)</b>	<b>209.412</b>

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.





Segue quadro abaixo com a composição das operações de derivativos pertinentes às operações via Resolução 4131 vigentes:

31.12.2016								
Instituição	Moeda	Data de Início	Data de Vencimento	Principal - R\$	Principal (US\$) Mil	Ativo Líquido Swap		Ajuste
						Accrual	Mercado	
Citibank	US\$	02.10.2012	03.04.2017	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Citibank	US\$	02.10.2012	02.10.2017	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Citibank	US\$	02.10.2012	03.04.2018	87.435	26.828	15.867	15.297	(570)
Itaú	US\$	09.12.2016	05.06.2018	128.189	39.333	(4.989)	(5.753)	(764)
<b>TOTAL</b>						<b>42.612</b>	<b>40.138</b>	<b>(2.474)</b>

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 31 de dezembro de 2016, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o exercício.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2017. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 31 de dezembro de 2016. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: BM&FBOVESPA (em 22 de março de 2017), BNDES (em 22 de março de 2017) e FOCUS (em 17 de março de 2017).



Operação	Risco	Dívida (US\$) Mil	R\$		
			Provável Cenário (I)	Cenário (II) -25%	Cenário (III) -50%
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>			<b>(9.693)</b>	<b>90.348</b>	<b>190.383</b>
Citibank	US\$	80.484	(6.511)	60.693	127.896
Itaú	US\$	39.333	(3.182)	29.655	62.487
<b>DERIVATIVOS</b>			<b>9.693</b>	<b>(90.348)</b>	<b>(190.383)</b>
Swaps (ponta ativa)	US\$	119.817	9.693	(90.348)	(190.383)
<b>TOTAL DE GANHO (PERDA)</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Referência para Ativos e Passivos Financeiros				-25%	-50%
Cotação R\$/US\$ (em 31.12.2017)			3,3400	2,5050	1,6700

Diante do quadro acima, é possível identificar proteção para toda a dívida em moeda estrangeira (considerando os próximos 24 meses), sem considerar os saldos de depósito caução.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o exercício.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 31 de dezembro de 2017. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2016. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: BM&FBOVESPA (em 22 de março de 2017), BNDES (em 22 de março de 2017) e FOCUS (em 17 de março de 2017).



Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>(1.051)</b>	<b>(120)</b>	<b>811</b>
Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	CDI	(1.051)	(120)	811
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>22.655</b>	<b>6.905</b>	<b>(8.343)</b>
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB A	TJLP	-	(9)	(16)
BNDES - CAPEX 2009/10 SUB B	TJLP	-	(9)	(17)
BNDES - CAPEX 2011/12 SUB 1	TJLP	-	(112)	(216)
BNDES - CAPEX 2011/12 SUB 2	TJLP	-	(67)	(129)
DEBÊNTURES - 2ª EM 2011	CDI	14.771	6.578	(1.615)
DEBÊNTURES - 3ª EM 2012	CDI	1.122	500	(123)
DEBÊNTURES - 4ª EM 2016	CDI	4.128	1.838	(451)
CCB - BNP PARIBAS	CDI	4.103	808	(2.003)
OPERAÇÃO 4131 CITI - 2012	Libor 3M	(806)	(1.577)	(2.347)
OPERAÇÃO 4131 ITÁU - 2016	Libor 3M	(663)	(1.045)	(1.426)
BNDES - Proj Lajes - SUB A	TJLP	-	(346)	(656)
BNDES - Proj Lajes - SUB B	TJLP	-	(259)	(492)
<b>DERIVATIVOS</b>		<b>16.683</b>	<b>9.250</b>	<b>1.817</b>
Swaps de moedas (ponta passiva)	CDI	15.477	6.892	(1.692)
Swaps de taxas (ponta ativa)	Libor 3M	1.206	2.358	3.509
<b>TOTAL DE PERDA</b>		<b>38.287</b>	<b>16.035</b>	<b>(5.715)</b>
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% em 31.12.2017)		9,74%	12,18%	14,61%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% em 31.12.2017)		9,74%	12,18%	14,61%
TJLP (% em 31.12.2017)		8,00%	10,00%	12,00%
LIBOR 3M (% em 31.12.2017)		1,16%	1,45%	1,74%

a) Taxa de câmbio paridade Euro/Dólar do Banco Central Europeu, convertida para reais pela Ptax do Banco Central do Brasil.

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto.

Apresentamos no item “a” desta nota, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por categoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio



controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 14 e 15.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros (*covenants*).

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava capital circulante negativo consolidado em R\$743.595 (R\$272.417 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia apresentou uma melhora na geração operacional de caixa durante o exercício de 2016, conjuntamente com a redução de investimentos e com a melhora no cenário hidrológico. Adicionalmente, a Companhia vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e alongamento do seu perfil de dívida, conforme descrito na nota explicativa 14. A Administração entende que o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo. Cabe destacar, também, que a Companhia apresentou fluxo de caixa operacional positivo consolidado nas suas operações de R\$457.045 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$282.370 positivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015), o que permitiu parte da amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$80.009 (R\$18.417 captação no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).



As notas de crédito (*rating*) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de Publicação
Fitch	A-	-	06.06.2016
Moody's	Baa3.br	B1	21.07.2016

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Controladora					
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(38.043)	(197.262)	(548.356)	(144.084)	(927.745)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(34.295)	(101.119)	(1.356)	-	(136.770)
Fornecedores	(159.250)	-	-	-	(159.250)
Swaps	(10.384)	12.877	14.166	-	16.659
<b>Total</b>	<b>(241.972)</b>	<b>(285.504)</b>	<b>(535.546)</b>	<b>(144.084)</b>	<b>(1.207.106)</b>

Consolidado					
Instrumentos a taxas de juros:	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Pós Fixadas					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(38.043)	(197.262)	(548.356)	(144.084)	(927.745)
Pré-Fixadas					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(34.295)	(101.119)	(1.356)	-	(136.770)
Fornecedores	(172.527)	-	-	-	(172.527)
Swaps	(10.384)	12.877	14.166	-	16.659
<b>Total</b>	<b>(255.249)</b>	<b>(285.504)</b>	<b>(535.546)</b>	<b>(144.084)</b>	<b>(1.220.383)</b>



#### e) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	990.622	1.213.917	1.018.760	1.213.917
(-) Caixa e equivalentes de caixa	58.101	85.894	68.112	88.674
Dívida Líquida (A)	932.521	1.128.023	950.648	1.125.243
Patrimônio líquido (B)	329.704	690.991	329.704	690.991
<b>Percentual de capital de terceiros - % (A÷(B+A))</b>	<b>74%</b>	<b>62%</b>	<b>74%</b>	<b>62%</b>

#### f) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.



	Controladora				Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo				Mensuração do Valor Justo			
	31.12.2016	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3	31.12.2016	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
<b>ATIVO</b>								
Títulos e valores mobiliários (nota 05)	205	205	-	-	2.878	205	-	-
Swaps	40.138	-	40.138	-	40.138	-	40.138	-
<b>Total</b>	<b>40.343</b>	<b>205</b>	<b>40.138</b>	<b>-</b>	<b>43.016</b>	<b>205</b>	<b>40.138</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO</b>								
Swaps	5.753	-	5.753	-	5.753	-	5.753	-
<b>Total</b>	<b>5.753</b>	<b>-</b>	<b>5.753</b>	<b>-</b>	<b>5.753</b>	<b>-</b>	<b>5.753</b>	<b>-</b>

	Controladora e Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	31.12.2015	Mercados idênticos Nível 1 Reapresentado	Mercados similares Nível 2 Reapresentado	Sem mercado ativo Nível 3
<b>ATIVO</b>				
Títulos e valores mobiliários (nota 05)	50.988	1.024	49.964	-
Swaps	209.412	-	209.412	-
<b>Total</b>	<b>260.400</b>	<b>1.024</b>	<b>259.376</b>	<b>-</b>

### 30. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2016, o grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.

Seguro Garantia Financeira – Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial – Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional – Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.



A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10.08.2016	10.08.2017	40.350	136
Responsabilidade Civil e Geral	31.10.2016	31.10.2017	20.000	910
Riscos Operacionais <sup>(a)</sup>	31.10.2016	31.10.2017	6.487.100	3531

<sup>(a)</sup> Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

<sup>(a)</sup> Valor Total em Risco de R\$ 6.847.100

### 31. CONTRATOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía compromissos de venda de energia com posição em MW médio, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Ano	Energia convencional contratada Total (MW médio)	Energia incentivada contratada Total (MW médio)
2017	505,90	8,0
2018	509,90	8,0
2019	494,90	8,0
2020	449,64	8,0
2021	449,64	8,0
2022	449,64	8,0
2023	449,64	8,0
2024	449,64	8,0
2025	449,64	8,0
2026	449,64	8,0

### 32. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia realizou as atividades de investimento e financiamento abaixo que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Encargos financeiros capitalizados (Imobilizado e Intangível)	361	351	361	351
Receita de construção (DVA)	19.390	34.989	42.172	56.200





### 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### a) Aumento de capital na controlada em conjunto Guanhães Energia

No primeiro trimestre de 2017, a Companhia efetuou aportes, no montante de R\$74.970, na controlada em conjunto Guanhães Energia, principalmente para a quitação integral das notas promissórias detidas pela Guanhães Energia e para quitar despesas do empreendimento.

#### b) Acordo para alienação de parques eólicos entre a controlada em conjunto Renova Energia e AES Tietê Energia S.A.

Em 12 de janeiro de 2017, a controlada em conjunto Renova Energia firmou acordo com a AES Tietê Energia para alienação do conjunto de parques eólicos que constituem o complexo Alto Sertão II ("Alto Sertão II"), que possui uma capacidade instalada de 386 MW.

O preço base da transação é de R\$650.000 e envolve a compra das ações da Renova Eólica Participações S.A. ou da Nova Energia Holding S.A., empresas que controlam as 15 sociedades de propósito específico ("SPEs") que compõem o Alto Sertão II. O Preço estará sujeito a ajustes caso sejam satisfeitas determinadas condições da Transação.

#### c) Rolagem do empréstimo junto ao Citibank

Em 03 de fevereiro de 2017, foi realizada a rolagem da dívida da Companhia com o Citibank por meio de uma monetização de swap, no valor de R\$220.850, com vencimento em 1º de maio de 2018. A operação foi realizada através de operação 4131 com swap vinculado ao custo de CDI + 3,5% a.a.

#### d) Contratação da 2ª Nota Promissória

Em 06 de fevereiro de 2017, foi realizada a 2ª Nota Promissória da Companhia no valor de R\$60.000, sendo R\$24.700 com o Banco Itaú, R\$20.000 com o Banco BBM e R\$15.300 com Banco ABC. A operação tem vencimento em 31 de julho de 2018 e taxa de CDI + 4,5% a.a.



#### DIRETORIA EXECUTIVA

Ana Marta Horta Veloso

Diretora Presidente e Diretora de Desenvolvimento de Negócios e Relações  
com Investidores (interina)

Cláudio Bernardo Guimarães de Moraes  
Diretor de Finanças

Jaconias de Aguiar  
Diretor de Gente e Gestão Empresarial

Luís Fernando de Almeida Guimarães  
Diretor de Energia

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

##### EFETIVOS

Nelson José Hubner Moreira

Sérgio Gomes Prata

Mauro Borges Lemos

Marcello Lignani Siqueira

Marco Antônio de Rezende Teixeira

Ana Marta Horta Veloso

Edson Rogério da Costa

Marcelo Pedreira de Oliveira

Carlos Alberto da Cruz

##### SUPLENTES

Samy Kopit Moscovitch

Eduardo Henrique Campolina Franco

César Vaz de Melo Fernandes

Daniel Batista da Silva Júnior

Rogério Sobreira Bezerra

Vago

Júlio Cezar Alves de Oliveira

Luís Carlos da Silva Cantídio Junior

Magno dos Santos Filho



### SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso  
Superintendente de Controladoria  
CPF 013.011.556-83  
CRC-MG 078086/O-8

Simone da Silva Cerutti de Azevedo  
Contadora - Gerente de Contabilidade  
CPF 094.894.347-52  
CRC-RJ 103826/O-9

## Orçamento de Capital para o exercício de 2017 da Light Energia

Com relação aos investimentos constantes no Orçamento de Capital para o exercício findo em 2016, foram realizados 7,6% abaixo do previsto, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Aplicações Light Energia - 2016 - R\$ MIL	Previsto	Realizado	A Realizar
<b>Investimentos em Ativos Geração</b>	<b>68.490</b>	<b>45.204</b>	<b>23.286</b>
Engenharia	22.841	19.748	3.094
Usina	880	2.001	(1.121)
Melhoria da Qualidade	2.180	788	1.392
Meio Ambiente	2.116	918	1.198
PCH Lajes	39.841	21.578	18.263
Eólicas	632	131	501
Diversos	-	41	(41)
<b>Total</b>	<b>68.490</b>	<b>45.204</b>	<b>23.286</b>
<b>Aportes</b>	<b>64.500</b>	<b>77.733</b>	<b>(13.233)</b>
<b>Total</b>	<b>132.990</b>	<b>122.937</b>	<b>10.053</b>

Atendendo ao previsto no parágrafo 2º, do artigo 196, da Lei nº 6.404/76, submete-se a seguinte proposta de Orçamento de Capital consolidado da Light Energia à Assembleia Geral Ordinária para o exercício de 2017, no valor de R\$138.981 mil, conforme fontes de financiamento abaixo:

Fontes de Recursos - R\$ MIL	2017
Retenção de Lucros do Exercício de 2016	-
Recursos próprios ou de terceiros	138.981
<b>Total das Fontes de Recursos</b>	<b>138.981</b>

A seguir é apresentado o resumo das aplicações do Orçamento de Capital para o exercício de 2017:

Aplicações Light Energia - R\$ MIL	2017
<b>Investimentos em Ativos Geração</b>	<b>46.590</b>
Engenharia	26.878
Usina	1.742
Meio Ambiente	920
PCH Lajes	17.000
Eólicas	50
<b>Sub-Total</b>	<b>46.590</b>
<b>Aportes</b>	<b>92.391</b>
<b>Total</b>	<b>138.981</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### a) Composição Acionária

**a.1)** Acionistas com mais de 5% das Ações da **Light ENERGIA**, em 31 de dezembro de 2016:

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

	31.12.2016		31.12.2015	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Light S.A.	77.421.581	100	77.421.581	100
<b>Total</b>	<b>77.421.581</b>	<b>100</b>	<b>77.421.581</b>	<b>100</b>

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

### SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Light Energia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Light Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

Incerteza significativa que pode levar dúvida à capacidade de continuidade operacional da controlada em conjunto Renova Energia S.A.

Sem modificar nossa opinião, conforme descrito nas notas explicativas nº 2 (Entidades investidas) e nº 9 (Investimentos) às demonstrações financeiras, a controlada em conjunto Renova Energia S.A. – "Renova" apresentava em 31 de dezembro de 2016 e de 2015: (i) excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes nos montantes consolidados de R\$ 3.211.041 mil e de R\$ 946.376 mil, respectivamente e (ii) necessidade de obtenção de capital para cumprir com os compromissos de construção dos parques eólicos e solares. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Renova e de suas controladas.

#### Principais assuntos de auditoria

"Principais assuntos de auditoria" são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

#### Receita de Suprimento com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24 às demonstrações financeiras, A Companhia possui substancialmente contratos de venda de energia elétrica no ambiente de contratação livre (ACL) com sua parte relacionada Lightcom Comercializadora de Energia S.A. Adicionalmente, em caso de eventuais sobras ou faltas da energia gerada em relação à energia contratada para venda, a Companhia precisa recorrer ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

Para endereçar os riscos significativos que envolvem principalmente a mensuração e reconhecimento de receita, dentre outros, os seguintes procedimentos de auditoria foram executados: avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos relevantes do faturamento e da receita; reprocessamento de contratos de venda de energia com base amostral considerando quantidade de energia fornecida e a tarifa contratada; testes com base em amostragens, da exatidão e integridade dos saldos, através de confronto de documentos com os dados de consumo do departamento comercial e os valores contabilizados; cruzamento das informações de quantidade de energia fornecida base para receita e a quantidade de energia apurada conforme extrato independente CCEAR; e confronto entre as informações reconhecidas como receita na Light Energia e os custos de energia comprada correspondentes na parte relacionada Lightcom Comercializadora de energia elétrica.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individual e consolidada da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individual e consolidada e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individual e consolidada tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreende o relatório da administração e balanço social. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não abrange essas outras informações e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler essas outras informações e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estarem distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante nessas outras informações somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU John Alexander Harold Auton

Audidores Independentes Contador

CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ CRC 1RJ 078.183/O-2



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 e Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Ana Marta Horta Veloso

Diretora Presidente e Diretora de Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores (interina)

Cláudio Bernardo Guimarães de Moraes

Diretor de Finanças

Jaconias de Aguiar

Diretor de Gente e Gestão Empresarial

Luis Fernando de Almeida Guimarães

Diretor de Energia

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 e Relatório dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Ana Marta Horta Veloso

Diretora Presidente e Diretora de Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores (interina)

Cláudio Bernardo Guimarães de Moraes

Diretor de Finanças

Jaconias de Aguiar

Diretor de Gente e Gestão Empresarial

Luis Fernando de Almeida Guimarães

Diretor de Energia